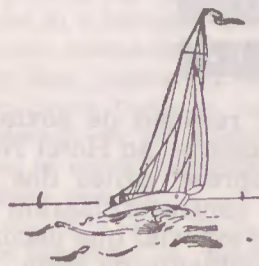


JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:
R. Conde de Castro, 27-2.º D.
Tel. 963698 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:
2 800 ex.

Composição e Impressão:

EDITORA POVEIRA L.D.A

Telefone 622257

4490 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

DA HISTÓRIA

O FUTEBOL: ONTEM E HOJE

Passaram-se 40 anos. O futebol em Esposende, sem fugir à regra, é um desporto de massas que entrou nos «enta», a passo firme, com a subida (bem ansiada) ao escalão nacional, da 2.ª divisão. Vivemos com entusiasmo este feito desportivo que entra, sem dúvida, nos anais do concelho.

Tudo começou, podemos dizer, a partir duma brincadeira (séria, diga-se), de Jacinto Costa que desembolsou farta maquia, para ressuscitar o futebol, com prestígio no passado. A vitória sobre o Melinense, no campo improvisado da Ribeira, em 1948, teve o sabor de conquista e, também, o direito de participar nas provas oficiais do Distrito de Braga.

O Esposende Sport Clube nasceu em Maio de 1949, com Estatuto aprovado e publicado no «Diário da República», como era exigido, vindo a ganhar o campeonato regional na época de 1950/51. Já em 1972, dupla vitória: vence o campeonato regional e a Taça de Honra, subindo ao escalão nacional até que, em 1978, rebenta uma crise, abre-se grave lití-

(Continua na 10.ª página)

Alunos da Escola Secundária vencem Olimpíada de Física

No Departamento da Sociedade Portuguesa de Física, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto tiveram lugar as denominadas Olimpíadas de Física em que participaram alunos de várias escolas do norte do país e dos Cursos Unificado e Complementar.

A Escola Secundária de Henrique Medina, de Esposende, fez-se representar com duas equipas, constituídas pelos alunos Nelson Pita, Nuno Filipe Lopes e Eduardo André Viana, das turmas A e B do 11.º Ano do Curso Complementar, e Cristina Maria Rodrigues, Maria Manuela Vilarinho e Paulo Alexandre Loureiro Faria, das turmas A, E e F do 9.º Ano, do Curso Unificado.

Enquanto a equipa do Curso Complementar con-

guiu um honroso 4.º lugar, a equipa do Curso Unificado obteve o 1.º lugar. Para esta brilhante classificação os alunos, em prova experimental, demonstraram a

conversão da energia mecânica em energia térmica.

A todos os participantes foram entregues os respectivos diplomas de partici-

(Continua na 13.ª página)

LIONS CLUBE DE ESPOSENDE FESTEJA 3.º ANIVERSÁRIO

Com a presença da mais alta hierarquia do Lions, o clube de Esposende celebrou, no passado dia 18, o seu terceiro aniversário. A evocação da data ocorreu durante o jantar servido no Hotel Suave-Mar, local de reuniões do clube esposendense.

Além da grande afluência de sócios registada nesta festa, foi ainda notada a

presença de muitos companheiros de clubes visitantes, de entre os quais se observavam do clube padrinho de Barcelos, e ainda de Braga, Póvoa de Varzim, Seixal, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.

Estiveram presentes também o Governador do Lions Sr. Carlos Quinta e Costa, industrial no concelho de

(Continua na 13.ª página)

NA MAIOR VITÓRIA DE SEMPRE...

Associação Desportiva de Esposende em Festa

NESTA EDIÇÃO:

- Festa de arromba assinala vitória
- Presidente da Câmara vibra com o êxito: Obras no campo já iniciaram e Medalha de Mérito Desportivo
- A palavra aos directores
- A. D. E. caminhada de sucesso desde 78
- De Fão, gesto de simpatia ...e mais notas de reportagem



EQUIPA CAMPEÃ DA SÉRIE A DA 3.ª DIVISÃO NACIONAL DE FUTEBOL - ÉPOCA 89/90

Solidariedade Rotária

Bayonne, Biarritz, Adour / Esposende consolidam geminação

Irmanados no lema Rotary, os Clubes de Bayonne, Biarritz, da região Basca (França) e o de Esposende, no encontro ocorrido em 25 e 26 de Maio findo, consolidaram a geminação, mantendo os laços de amizade, de cultura e de frater-na convivência.

Na reunião de sexta-feira passada, no Hotel Nélia, os representantes dos clubes confraternizaram de modo especial que decorreu em ambiente de festa, com o protocolo obrigatório em tais circunstâncias.

Após a saudação às bandeiras, apresentação rotária

ria e demais actos, no momento das comunicações o presidente, Dr. Horácio Lages referiu o significado da visita dos 19 companheiros rotários de França, afirmando que o compromisso de «geminação não ficou no papel». Realçou, ainda, as relações entre as comunidades que representam e do apoio da Câmara Municipal.

Usaram da palavra, o Dr. Brás Marques, Dr. Costa e Silva, Mons. Batista de Sousa, Dr. Martins de Oliveira, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e o Presidente do Clube de Bayonne, Biarritz, Adour, seguindo-se a tradicional troca de lembranças.

Destaque-se a oferta do boné típico da região Basca (França) e a bebida tradicional Floc de Gascogne, entre outras.

A Ronda de Vila Chã, rejuvenescida, apresentou as danças e cantares típicas do seu repertório, entre elas: Manel da Horta, Batoquinha, Regadinho e o vira geral que pôs toda a gente a dançar a preceito.

Destaque-se a acção desenvolvida pelo Dr. Martins Oliveira, nosso colaborador, na geminação entre os dois Clubes Rotários, até agora frutuosa.

A visita dos 19 elementos da representação francesa terminou em 26 de Maio, depois de percorridos os lugares turísticos da Região do Minho.

«Mudança de fechaduras» põe Junta Freg. no «olho da rua»

A mudança de fechaduras das instalações da autarquia local, no edifício da biblioteca municipal, fez re-bentar polémica entre a Junta de Freguesia de Esposende e a Câmara Municipal.

O diferendo quanto ao uso das instalações cedidas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento àquela Junta, estalou a partir do momento em que esta, no passado dia 7 de Maio, resolveu mudar as fechaduras das salas cedidas para a sua utilização, sem que tenha dado conhecimento ao Conselho de Administração dos Serviços.

Ao que apuramos, os Serviços sentem-se desconsiderados tanto mais que 2 ou 3 vezes por mês, aquelas salas eram usadas por cobradores daquele organismo.


Por sua vez, a Junta de Freguesia alega que havia documentos a serem acautelados, incluindo o material do recenseamento eleitoral, em fase de actualização durante o mês de Maio.

O assunto, exposto à Câ-

mara pelo respectivo Conselho de Administração, foi presente à reunião municipal. Não foi pacífica a discussão que se gerou em torno do caso «mudança de fechaduras». Assim, por proposta subscrita pelo Presidente da Câmara, foi dado o prazo de 10 dias para que a Junta entregue as novas chaves aos Serviços, não sendo inconveniente que a situação de futura utilização das referidas instalações se mantenha. Findo este prazo, no entanto, a Câmara procederá à mudança da fechadura e entregará o duplicado das novas instalações à Junta de Freguesia para que a situação se regularize.

Os vereadores do CDS votaram contra por entenderem que o diálogo, em tais casos, é a via mais conveniente.

JORNAL DE ESPOSENDE
Propriedade: Jornal de Esposende
Sociedade Editora, L.da



PODER LOCAL

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES EM REUNIÃO DE 10-5-90

★ **MEDALHA DE OURO DO CONCELHO**

Foi decidido atribuir a medalha de ouro do Município ao Eng.º João Maria Oliveira Martins, ex-titular da pasta de Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, pelos relevantes serviços prestados ao concelho no desempenho daquelas funções.

Saliente-se neste caso, o seu empenho em colaborar e arranjar soluções para a implementação de obras de grande vulto, como sejam, a manutenção da navegabilidade do estuário do rio Cávado, preservação e defesa do litoral, obras de restauro da Igreja da Santa Casa da Misericórdia e recuperação do Hospital de Esposende.

★ **SUBSIDIOS**

A Câmara Municipal deliberou atribuir subsídios de 150 contos a cada uma das equipas jovens do F. C. de Marinhas e Associação Desportiva de Esposende; 200 contos ao Rancho Folclórico Moleirinhas de Marinhas para custear despesas de deslocação a França.

★ **ESTRADA VILA CHÃ - ANTAS**

A Câmara Municipal adjudicou a construção da nova estrada que ligará Vila Chã a Antas, pelo valor de 44 316 253\$30, à firma Urbanap — Urbanizações de Obras Públicas, L.da. O prazo de execução é de 300 dias.

PRECISA-SE PARA ESPOSENDE

- ★ Empregado/a para Escritório
- ★ Com 11.º ou 12.º ano (mínimo)
- ★ Que saiba Inglês fluidamente
- ★ Idade superior a 18 anos
- ★ Com conhecimentos gerais de Escritório e ou Secretaria

Resposta a este jornal ao n.º 203, com outras indicações curriculares, morada e telefone.

A FEIRA

PRONTO A VESTIR


Dá os parabéns à A. D. de Esposende pela subida de divisão

Rua da Senhora da Saúde, 46 4740 ESPOSENDE

MÓVEIS HERMENEGILDO

Felicitamos a Associação Desportiva de Esposende pela brilhante conquista do 1.º lugar na Série A da 3.ª divisão nacional e pela conseqüente ascensão à 2.ª divisão

Rua Narciso Ferreira, 8 4740 ESPOSENDE



HEALTH CLUB DE BARCELOS

RUA DA MADALENA (EDIFÍCIO FERSIL 2)
EM FRENTE AO MERCADO DA CIDADE
TELEF. 817888 — 4763 BARCELOS CODEX

PARA SI... TODO O ANO... 1700 M2 COBERTOS COMI...
TEMPERATURA AMBIENTE 26º / TEMPERATURA ÁGUA DAS PISCINAS 30º

- GINÁSTICA INFANTIL
- GINÁSTICA MANUTENÇÃO HOMENS E SENHORAS
- MUSCULAÇÃO
- RÍTMICA
- MASSAGENS
- NATAÇÃO
- JACUZZI
- SOLÁRIO
- SAUNA E TURCO

CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSORES DIPLOMADOS PELO ISEF

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Segunda a Sábado (das 10 às 13 e das 15 às 21.30 horas)
Domingo e Feriados (das 9 às 13 horas)

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Esposende Regional

ANTAS

FALECIMENTO

No dia 10 de Maio, faleceu o Sr. Manuel Lourenço Pereira, casado, de 58 anos de idade. Era natural e residente no lugar de Guilheta, desta freguesia.

A família enlutada, apresentamos sentidos pêsames.

CERIMÓNIAS PRÓPRIAS DO MÊS DE MAIO

Realizaram-se na nossa Igreja Paroquial, durante todo o mês de Maio, com larga assistência de devotos de Nossa Senhora. Bem necessário é, para que a Santíssima Virgem nos ajude a ser-mos melhores uns para com os outros.

NOITE MUSICAL

Promovida pelo nosso clube, a fim de angariar fundos para o mesmo, realizou-se no passado dia 18 de Maio, uma grande noite musical, com a colaboração do grande artista internacional e natural desta freguesia, Sr. Michel Costa e conjunto «Ceparone», que deliciaram quantos se encontravam no recinto desportivo do A. F. C., e não foram poucos, que aplaudiram o referido artista com entusiasmo e calor. Foi uma feliz iniciativa. Parabéns à Direcção do A. F. C. — C.

APÚLIA

PEREGRINOS APULIENSES

Tal como vem acontecendo há

muitos anos, e chegado o mês de Maio, várias são as pessoas que deixam de parte os seus afazeres e iniciam uma longa caminhada, dia após dia, noite após noite, em direcção a Fátima.

Este ano saíram a pé dois grupos de peregrinos (cerca de 90 pessoas), os quais com grande esforço, coragem e em especial com muita fé, chegaram ao destino no dia 10, tendo feito o percurso em menos de uma semana (cinco e seis dias).

DEGRADAÇÃO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Há já 12 anos que a Capela de Nossa Senhora da Guia foi construída, e com o passar dos anos nota-se a sua degradação; esta faz-se sentir na entrada principal, mais propriamente no gradeamento que segura os vitrais.

A sua degradação é notória, pois os ferros onde estão apolados os vidros estão enferrujados, o que causa o seu apodrecimento. Isto pode levar ao menos desejado: a quebra dos vitrais!

Apela-se à Comissão Fabriqueira que tente resolver este problema o mais depressa possível, pois não será por falta de tempo, nem por umas dezenas de contos, que a Capela continuará neste estado.

RESTAURO DO CRUZEIRO

Com efeito, houve sem dúvida um restauro no Cruzeiro, mais concretamente no pedestal, onde se encontravam os degraus. O restauro

foi positivo, porque além de ficar com outra apresentação, ficou com muito mais espaço.

O restauro foi acolhido com agrado por uns e com menos agrado por outros. As opiniões divergiram, mas o que é certo, é que o restauro foi feito!!!

OBRAS DE SANEAMENTO

Iniciaram-se as obras de saneamento nesta vila, desta vez a rua principal (Av. da Praia), está a levar o tratamento necessário.

Com efeito vários são os esforços utilizados nas obras que se iniciaram junto do Largo de Nossa Senhora da Guia, e que formou o percurso ascendente onde neste momento se encontram junto à Escola Primária da Igreja (Escola Velha).

Apesar do mau estado em que se encontra a via, é de felicitar as autoridades competentes para este tipo de trabalho, pois com a chegada dos meses que se aproximam, isso é um bem necessário. — C.

FONTE BOA

FALECIMENTOS

No passado dia 14 de Maio, faleceu o Sr. Ramiro Gonçalves, de 73 anos de idade.

No dia 21, faleceu D. Joaquina Ribeiro Cardoso, com 87 anos de idade. Igualmente, também faleceu António Fernandes Catarino, ausente no Brasil, com 63 anos de idade, sendo natural desta freguesia.

ACIDENTES

No passado dia 9, ocorreu um acidente no cruzamento do marco da Alapela, envolvendo António Torres da Silva, perdendo o controle da sua viatura. Devido ao mau estacionamento de um camião, foi embater no mesmo, resultando apenas danos materiais.

No dia 12, o jovem Pedro Nuno Portela Vasquinho, ao regressar a sua casa, perdeu o controle de sua moto, foi embater noutro motociclo que circulava em sentido contrário, resultando em ferimentos diversos.

DOENÇAS

No passado dia 17, José Joaquim Arantes Belinho, foi vítima de um acidente vascular cerebral, sendo conduzido para o Hospital de S. João, no Porto, encontrando-se ainda em tratamento.

Também no dia 9, Maria Albertina Belinha da Silva, foi internada no Hospital de Barcelos.

António da Silva Briote, também se encontra internado no Hospital de S. Marcos, em Braga, por estar doente do coração.

Há poucas semanas, também o jovem Clemente Bellinho, vítima de uma queda no seu local de trabalho, em Apúlia, fracturou um braço.

CONTENTORES

Os contentores mal situados, por vezes, podem provocar vários acidentes.

Existem dois contentores na estrada da Cruz mal colocados: um junto à loja do Sr. José Mariz e outro perto de um cruzamento junto ao Senhor do Bonfim. Existindo várias críticas da população de Fonteboa, sobre a má colocação dos contentores, que poderão provocar acidentes.

REUNIÃO DO CONSELHO PASTORAL

No dia 20 de Maio, às 21,30 ho-

ras, decorreu uma reunião do Conselho Pastoral e Paroquial de Fonteboa com a seguinte agenda: confrarias, festas e Conselho Pastoral Paroquial.

Antes da ordem do dia trataram da questão do jardim em torno da Igreja, dos quartos de banho, da catequese e Capela de Santo António. — C.

GANDRA

JUNTA JÁ TEM PLANO

A Junta de Freguesia de Gandra, começou já a dar início ao seu plano de actividades, tendo concluído a obra de mais prioridade, que foi a abertura de um poço para abastecimento de água ao público. Esta exploração de água terminou com êxito no passado dia 14 de Maio.

GANDRA NA RÁDIO

No passado dia 20 de Abril a Rádio Alto Minho dedicou um programa à nossa freguesia. Esse programa teve início às 22 horas e terminou às 24 horas e contou com a presença do grupo Festada Minhota. Tudo isso a cargo da Rádio Alto Minho.

Foram entrevistadas várias pessoas, começando pelo nosso Presidente da Junta, Sr. Fernando Pereira Marques, que deu conhecimento das carências da freguesia e que prometeu cumprir o Plano de Actividades desta Junta.

Seguidamente falou o Sr. Carlos Lajoso, Presidente da Assembleia da Gandra F. C., onde fez o ponto da situação, tendo elogiado a Junta pelo muito apoio que sempre deu ao clube. Acrescentou que ao clube nunca faltou o apoio dos habitantes desta terra. As palavras do Sr. Carlos Lajoso foram ouvidas com muita admiração porque, de facto, é uma pessoa de muita cultura.

(Continua na 4.ª página)

Visite as Confeitarias

Primorosa e Marbela

— SERVIÇOS PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS

— ESPECIALIDADES DA CASA E REGIONAIS

DOIS NOMES PARA BEM SERVIR

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 7

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 71

4740 ESPOSENDE

ENGENHEIRO CIVIL (U. PORTO)

OFERECE-SE PARA CONSULTOR TÉCNICO ALVARÁS DE ÂMBITO REGIONAL

(Decreto-Lei n.º 100/88, de 23 de Março)

— Contactar pelo telefone 052 - 627007 depois das 20 horas

AFINADOR DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS (COSTURA)

FMAC — Empresa do Grupo Quinta e Costa, pretende admitir para os s/ quadros, um Afinador de Máquinas Industriais (Costura).

CONDIÇÕES:

- Com experiência
- Serviço Militar cumprido
- Idade inferior a 45 anos
- Residência na área

Resposta a esta Empresa

M. CARREIRA

CARROS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA ANTÓNIO PASCOAL, 1 R/C
TELEF. 962214 — 4740 ESPOSENDE

Esposende Regional

GANDRA

(Continuação da 3.ª página)

A seguir falaram outras pessoas ligadas a outras actividades. No final, o chefe de programas da Rádio Alto Minho elogiou a Junta de Freguesia pela maneira carinhosa como os recebeu. — C.

MARINHAS

CENTENÁRIO DO P.e CUBELO

É justo homenagear, no centenário do seu nascimento, a alma de um apóstolo e sacerdote exemplar que foi o P.e Cubelo Soares, nas paróquias em que desenvolveu a sua actividade apostólica e social, e, principalmente, em Marinhãs, onde dirigiu a comunidade paroquial durante 51 anos.

O P.e Cubelo nasceu em Fão a 11 de Abril de 1890 e foi ordenado sacerdote em 21 de Dezembro de 1912. Na sua terra natal o P.e Cubelo iniciou, na Santa Casa da Misericórdia, a sua actividade apostólica como capelão. Após se ter dedicado ao ensino, em Abril de 1920, foi nomeado Pároco de Marinhãs e iniciou a sua actividade pastoral a 2 de Agosto de 1921, na Igreja Matriz de Marinhãs, após uma atribulada vida de jovem sacerdote. Como diz o P.e Avelino Borda, o P.e Cubelo «lutou, sofreu, mas venceu». É difícil dizer em poucas palavras todo o trabalho realizado pelo P.e Cubelo a nível pastoral e social. Recordemos, somente, três momentos de glória para o P.e Cubelo — reconstrução da Igreja Matriz, iniciada em 1929, construção da residência paroquial, construção do Salão Paroquial, além do profícuo trabalho pastoral que realizou.

Às 2 horas de 17 de Abril de 1980 o P.e Cubelo foi chamado à Eternidade e, na hora final, foi acompanhado à sepultura por muitos dos seus discípulos que sempre soube educar.

No Plenário Paroquial, realizado em 22 de Abril de 1990, ficou decidido que fosse avante a sugestão de se homenagear o P.e Cubelo no centenário da sua morte e os 51 anos como Reitor de Marinhãs, através de várias manifestações, entre as quais sobressaem, a implantação do seu busto, no Adro da Igreja; sessão solene em sua honra, além de outras. A data prevista para estas manifestações será o dia 11 de Agosto, durante a tarde. A Comunidade Paroquial já começou a colaborar para pagar as despesas da homenagem que no presente e no futuro recordará aquele

«pastor» que agora se recorda com saudade.

Tal como dizia o missionário Daniel Comboni pode, a mesma máxima aplicar-se com oportunidade: «Eu morro mas a minha obra não morrerá».

14.ª GRANDE PROVA DE ATLETISMO DE MARINHAS

O Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs vai realizar a sua 14.ª Grande Prova de Atletismo de Marinhãs, no dia 3 de Junho, pelas 9,30 horas, com concentração no Lugar da Igreja, junto ao Centro Paroquial, e que terá a participação de vários escalões etários desde iniciados a veteranos. — C.

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 16.ª página)

reira, 1.º lugar; E. Jorge Loureiro, 8.º lugar.

Participaram cerca de 200 atletas.

I Meia Maratona de Fafe

Veteranos A, 1.º Torcato Moreira, 1h 12m; 17.º Mário Vale; 18.º E. Jorge Loureiro.

Entre 20 equipas classificadas, a A. D. E., colectivamente, ficou em 8.º lugar. No escalão só veteranos a A. D. E. conseguiu um honroso 4.º lugar.

Triângulo S. Romão do Neiva (Chase) Castelo do Neiva

5.º Torcato Moreira; 19.º Lauro Martins 25.º Mário Vale; 32.º José Valverde; 54.º José Costa.

Colectivamente, a A.D.E. obteve o 6.º lugar.

Meia Maratona de Santo Tirso

Veteranos A, 1.º Torcato Moreira, 1h 11m.

Meia Maratona de Cortegaça

Veteranos A, 1.º Torcato Moreira.

A A. D. E. recebeu uma valiosa taça por se classificar entre as primeiras 20 equipas.

Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABAGARIA GINE

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

- ★ LAVAGEM DE VIDROS E ALCATIFAS
- ★ LIMPEZA DE ESCRITÓRIOS
- ★ TRATAMENTO DE TIJOLEIRAS E DE TODO O PISO
- ★ LAVAGEM DE CIMENTOS OU PEDRAS COM JACTO DE AREIA OU ÁGUA
- ★ LIMPEZA GERAL DE FINS DE OBRAS

Rua de S. Miguel, 17
APÚLIA

Telef. 963405
4740 ESPOSENDE

PRONTO A VESTIR

«3 M»

DE

Maria Angélica Miranda

Associa-se ao grande evento da **A. D. E.** endereçando os parabéns aos Atletas, Corpo Técnico, sócios e Direcção

LARGO DOS BOMBEIROS - TELEF. 961203 - 4740 ESPOSENDE

QUIOSQUE MATRIZ

- JORNAIS - REVISTAS - POSTAIS ILUSTRADOS TABACOS
- ARTIGOS ESCOLARES - REGIONAIS - NOVIDADES BRINQUEDOS - BIJUTARIAS
- GELADOS «CAMY» DA NESTLÉ
- TRATA DE DOCUMENTOS AUTOMÓVEIS

RUA JOSÉ ALPOIM, 5 -- 4740 ESPOSENDE

NA MAIOR VITÓRIA DE SEMPRE...

Associação Desportiva de Esposende em Festa

SÁ PEREIRA — UM TREINADOR EM FOCO

COMO SE FAZ A HISTÓRIA

Por dentro das instituições e de organismos de qualquer espécie, há sempre alguém que — pela sua voluntariosa iniciativa — compile factos, colecione fotos alusivas, faça recortes, guarde e registre o irrisório ou o insignificante apontamento.

A Associação Desportiva de Esposende, não escapou a essa interessante faceta, a que se pode apelidar de colecionador de história.

José Manuel Almeida Costa, um esposendense pertencente aos quadros da G. N. R. em serviço no Porto, vive com muito carinho e dedicação, a actividade do clube da sua terra. É um anónimo que regista e guarda muito bem a preciosa história que, dia-a-dia, semana a semana, acontece com a A.D.E.

Em álbuns e volumes delicadamente encadernados por suas mãos, nada lhe escapa. E, se lhe perguntarem quantos golos o Esposende marcou em determinada época, ou o nome do jogador que apontou o 1.º golo de um tal ano já distante, ele não hesita e responde com a pronta lealdade das suas notas e registos.

Em dia de festa, o Zé Costa saiu do anonimato e expôs a brilhante galeria na sala de troféus da Associação, que muita cobiça causou em distintos observadores. Foi aí que pudemos recolher alguns apontamentos de reportagem, acerca deste «hobie».

Questionado pela razão e auto-dedicação à história da A. D. E., dir-nos-ia: «Desde o início me apercebi da falta de registos sobre a actividade desportiva do clube e, por isso, me entusiasmei e comecei a juntar todas as referências, recortes, registos que se fazia acerca dos jogos. Como sempre acompanhei a A. D. E. durante os campeonatos e conhecia por dentro a sua actividade, foi-me possível compilar este vasto historial».

E em jeito de conclusão, terminaria o seu depoimento: «Além de tudo, é por gosto que o faço».

A «Torre do Tombo» da A.D.E. é uma realidade!

juvenis, juniores, atletas do ciclismo e do atletismo, desfilarão associando-se à festa aos vencedores.

No final do jogo, organiza-se extensa caravana automóvel que percorreu as ruas de Esposende, transmitindo alegria e entusiasmo até que, subindo à sede do clube, participaram na sessão de cumprimentos e homenagem aos atletas.

Os agradecimentos

Na circunstância, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral agradeceu o esforço e comportamento de atletas, dos dirigentes, equipa técnica e médica, tendo chamado as atenções para o Presidente da Direcção Júlio Nunes.

Seguiu-se o Dr. João Paulo que fez uma extensa exposição sobre política do desporto no concelho. O treinador Sá Pereira também usaria da palavra para realçar o valor moral e disciplinar dos atletas componentes da equipa, trunfos que levaram a equipa à vitória. O capitão da equipa, Berto, em representação dos colegas, agradeceu o apoio recebido, seguindo-se o Delegado em Braga, da Direcção-Geral dos Desportos que, na sua intervenção, pôs em relevo a vitória alcançada, afirmando: «a equipa tem um conteúdo Homens que vão continuar a sê-lo», destacando o valor moral dos componentes da equipa. E, como prémio, ofereceu 500 contos ao clube, ADE.

Finalizou a série de discursos, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, tendo felicitado os atletas, os dirigentes e a equipa técnica, apoiantes, dizendo: «Há que pensar na vitória do campeonato da 3.ª divisão nacional para afirmar, de seguida: «A Câmara Municipal vai continuar o apoio ao Esposende», finalizando: «Podem contar connosco, como nós contamos com todos vós».

Na rua, as manifestações continuaram com o entusiasmo e o calor da tarde. Nem a noite fez arrefecer os ânimos pois, o conjunto musical, CEPARONE, de S. Romão do Neiva, aguentou bem toda a malta que encheu por completo o largo e o jardim. Os fados, por Albano Silva, deu alguma nostalgia ao ambiente e, ninguém arredou pé até que chegou a madrugada.

A imprensa local e a Rádio Alto Minho e Onda Viva, fizeram a cobertura integral do acontecimento, valorizando a festa merecida a quantos se esforçaram para a meta final, a 2.ª divisão nacional.

Esposende vive momentos de euforia, pois acaba de ver a sua Associação Desportiva subir à 2.ª divisão nacional. Ao leme desta «embarcação» está o conceituado, e jovem treinador Sá Pereira, que pelo seu trabalho e dedicação junta ao seu palmarés o título de campeão de série da

que se começou a construir. Há um ano, a tempo e horas foi escolhido o plantel, fez-se uma boa pré-época defrontando boas equipas, e foi incutido na equipa a mentalização para este êxito.

Também tivemos a sorte de não termos lesões muito graves, e as que tivemos foram resolvidas de imediato pela nossa equipa médica.

J. E. — Em que altura do campeonato começou a acreditar em ser campeão?

S. P. — O primeiro lugar esteve sempre no nosso pensamento, mas foi a partir do jogo com o Vieira S. C. que ganhamos mais esperança. O «assalto» definitivo foi à 13.ª jornada: tomamos conta do 1.º lugar para nunca mais o largar, e foram 22 jogos consecutivos à frente. Uma proeza para registar.

J. E. — Tem alguém em especial para dedicar esta vitória?

Sim senhor. Esta vitória dedico-a a toda a Direcção, mas em especial ao seu vice-presidente, João Carvalho, ao departamento do futebol, aos presidentes do Conselho Fiscal, e da Assembleia Geral. E ainda aos meus jogadores que têm uma componente muito forte que é sua honestidade, e o seu valor futebolístico.

J. E. — Sá Pereira, o «Jornal de Esposende» gostaria de saber se vai, ou não, continuar ao serviço da A. D. E.?

S. P. — De momento nada de concreto lhe posso dizer.

(Continua na 6.ª página)



3.ª divisão nacional. Por isso impunha-se falar com ele:

J. E. — Sá Pereira, a que se deveu esta vitória espectacular?

S. P. — Eu penso que esta vitória da A. D. de Esposende se deve ao tempo em

FESTA DE ARROMBA ASSINALA A VITÓRIA

Domingo, dia 20 de Maio, uma salva de morteiros acorda Esposende. Durante a manhã, grupo de Zés Pereira percorreu as ruas da vila, sede de concelho, lembrando o acontecimento e ao princípio da tarde, grupos organizados, da «torcida» esposendense, encaminhou-se para o campo Padre Sá Pereira a fim de assistir ao derradeiro jogo da série e, também, vitórias a equipa que levou a bom termo a velha aspiração: subir de divisão, passar ao escalão nacional da 2.ª divisão.

Embora o campo não apresentasse a moldura humana que seria de esperar, o entusiasmo era grande, manifestava-se ruidosamente. Vitórias destas não se conseguem todos os dias e a banda dos B. V. de Esposende, com o seu ar marcial e com as marchas executadas, elevou ainda mais o entusiasmo dos presentes.

Consagração aos Atletas

Na bancada central, inúmeros convidados, entre eles, Presidente da Câmara e Vereação; o Presidente da Associação de Futebol de Braga; dirigentes desportivos em representação dos clubes do concelho, agremiações e entidades oficiais, antigos dirigentes e atletas.

Aproveitando o intervalo, surgiu a consagração aos vencedores. O Grupo Desportivo de Ponte da Barca, com posição definida na classificação final, foi o adversário ideal, tendo colaborado desportivamente na festa, quer pela voluntariedade dos atletas na busca da vitória do jogo, quer pela simpatia. O Presidente da Direcção ofereceu à Associação Desportiva de Esposende, valiosa salva de prata, com gravação alusiva ao acontecimento e cada atleta visitante, um galhardete.

Não faltaram os cravos vermelhos, cor da camisola, para o treinador Sá Pereira e adjunto Russo, e para o capitão da equipa. Entretanto, as classes iniciados,

NOTA DE REPORTAGEM

De Fão, um gesto de simpatia

A festa que se preparou em torno da última jornada do campeonato, não foi, de modo algum, circunscrita à sede do concelho. A permanência da A. D. de Esposende nos escalões nacionais de futebol, já é motivo de orgulho para gente das diferentes freguesias.

A atestar o nosso ponto de vista, foi a verificação agradável e simpática de uma bandeira do Clube de Futebol de Fão, entre o numeroso público da bancada do campo.

A solidariedade da bandeira azul do clube da vizinha vila, que em tempos rivalizava até aos extremos admissíveis, esteve patente durante o jogo, talvez um aceno aos restantes clubes das freguesias, que vale a pena apostar na representação do concelho no futebol nacional.

A massa associativa de Esposende reparou no gesto de amizade e sensibilizou-se.

Armando M. Henriques

SÁ PEREIRA —UM TREINADOR EM FOCO

(Continuação da 5.ª página)

zer. O que temos, eu e a Direcção, é um encontro programado para se conversar a esse respeito. Aí sim, vamos falar de tudo com muitos cuidados porque na 2.ª divisão nacional é-nos exigido outras estruturas, outros cuidados, e mais aproximação entre todos para se fazer um campeonato bonito. Neste momento estou a estudar propostas de outros clubes, por isso ain-

da é prematuro pronunciar-me em definitivo. Contudo há uma coisa que gostaria de focar: a A. D. de Esposende é um clube por quem tenho muita simpatia. E para finalizar, quero agradecer à massa associativa, pelo apoio e carinho que me dispensaram ao longo da época. O «Jornal de Esposende» receberá em primeira mão notícias dadas por mim.

Abel Cardoso

Eis os heróis que lançaram a A. D. de Esposende no 2.º escalão do futebol nacional para a época de 1990/1991:

Djair, guarda-redes	— 38 anos — Profissional
Vítor, guarda-redes	— 20 » — Profissional
Pinho, guarda-redes	— 18 » — Amador
Lapa, defesa	— 23 » — Profissional
Berto, defesa	— 32 » — Profissional
Mozer, defesa	— 20 » — Estudante
Carlos, defesa	— 19 » — Estudante
Amadeu, defesa	— 32 » — Profissional
Bino, defesa	— 32 » — Profissional
Caxina, defesa	— 28 » — Profissional
Zé Paulo, médio	— 26 » — Marítimo
Belo, médio	— 32 » — Emp. de Escritório
Mocas, avançado	— 27 » — Func. Público
Martins, médio	— 30 » — Profissional
Paulinho, avançado	— 23 » — Profissional
João, avançado	— 19 » — s/ Profissão
Mané I, avançado	— 20 » — Profissional
Mané II, avançado	— 26 » — Profissional
Miller, avançado	— 25 » — Profissional
Antunes, avançado	— 24 » — Profissional
David, médio	— 19 » — Estudante
Brasileiro, médio	— 18 » — Estudante
Treinador principal, Sá Pereira, 38 anos	
Treinador adjunto, Russo, 40 anos	
Massagista da equipa, José Carlos, 28 anos	

Presidente da Câmara VIBRA COM O ÊXITO

«A Câmara Municipal continuará a dar apoio», diria à reportagem Alberto Figueiredo que prestou declarações a «Jornal de Esposende».

No seguimento da entrevista, perguntamos como estava a ver no presente e no futuro, o momento eufórico desta vitória, a que respondeu:

Alberto Figueiredo—Neste momento há que dar os parabéns à Direcção do Esposende, aos jogadores e à massa associativa porque penso, esta vitória deve-se a estes, principalmente.

Quanto ao presente, acho que devemos manter o apoio e unidade de esforços no sentido de conseguirem vencer na 2.ª divisão nacional. Sobre o futuro, espero que Esposende consiga arranjar uma equipa para se manter nos lugares cimeiros, não digo para vencer mas se manter no topo, entre os melhores...

J. E. — Que reflexos, na promoção de Esposende, para a divulgação da vila

(continua na 7.ª página)

OS DIRIGENTES MERECEM APLAUSOS

Como se referiu noutra local, as duas últimas épocas foram presididas por Júlio Garcia Nunes, a quem coube espinhosa missão de coordenar um numeroso grupo de trabalho de direcção da Associação.

Todos os elementos aceitaram a empresa arrojada da tentativa de subida de divisão anunciada desde o início da época, preferindo dar lugar ao trabalho em vez do «penacho» do lugar directivo.

É justo mencionar esse grupo, individualmente, louvando o sacrifício e dedicação impostos em prol do bairrismo e do engrandecimento da terra. E aqui, é de nossa inteira responsabilidade o destaque que deva ser feito a um dos dirigentes Manuel Miguel Ferreira da Silva, a quem se deve enaltecer o trabalho exaustivo da direcção do Departamento de Futebol.

Outros merecem igualmente, destaque nesta «tribuna» que, no desempenho da tarefa atribuída, souberam honrar a A. D. E. e a terra: João Manuel Carvalho, António Pereira, Joaquim Lachado e José Silveira.

Outros elementos, constituíram os diferentes Corpos Gerentes e que também contribuíram para o êxito alcançado quer em cargos da Assembleia Geral ao de vogal da direcção. Eis os seus nomes: Dr. Carlos Vale Lima, Dr. Joel Duarte, Dr. João Paulo Morais Gomes, Augusto Vilarinho Rodrigues, Jorge Matos Serra, António Miguel Gomes, Merrelho dos Santos, Edgar Costa, Mário Lopes, Fernando Moreira, Ramiro Miranda, Pita Pombo, Manuel Maria Costa, João Barbosa, João Barreira, Alcino Magalhães, Adélio Vilas Boas, António Torres da Silva, António Silva Torres, Rui Borges, Álvaro Nunes, António Vassalo Pereira, Álvaro Paquete, Torcato de Barros, José Eduardo Ferreira, José Manuel Costa, José Manuel Pereira, Francisco Pereira e António Reis Azevedo.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

Lanheses, 1 A. D. Esposende, 1

Ao empatar em Lanheses o Esposende vê assim alargar a vantagem sobre o 2.º da classificação. Três pontos é agora a diferença pelo que a A. D. de Esposende, a partir de hoje, já é virtual campeão, a uma jornada do fim.

A. D. Esposende, 3 Ponte da Barca, 0

Jogo realizado no campo P.e Sá Pereira, em Esposende.

Árbitro: Conceição Luís, do Porto.

As equipas alinharam: Esposende — Djair (Vítor aos 76 m.); Bino, Berto (capitão), Amadeu e Caxina; Martins, Lapa e Antunes; Belo, Mané Freitas (Mocas aos 76 m.) e Miller.

Treinador: Sá Pereira.

Ponte da Barca — Rui; Mário (Costa aos 50 m.), Cirilo, Mendes (cap.) e M. António; Ferraz, Silvinho, Pla-

tini e Florêncio (Miranda aos 75 m.); Djibril e Costa.

Treinador: Miranda.

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Antunes aos 34 m.; Mané Freitas aos 42 e 75 m.

Cartões amarelos: Mário aos 40 m.; Miller aos 42 m.; Ferraz aos 52 m.

O campo P.e Sá Pereira teve um aspecto diferente do habitual: o dia era de festa e as cores vermelho e branco predominavam para dar um lindo colorido. Os campeões foram entusiasticamente aplaudidos quando entraram no campo para disputar o último jogo do campeonato. O encontro começou com as 2 equipas muito empenhadas em proporcionar um bom espectáculo. O Esposende logo de início deu o sinal mais, e a dar a entender que queria ganhar o desafio. Os ataques constantes eram bem a prova disso. Aos 34 minutos surgiu a 1.ª «explosão» quando Antunes de cabeça inaugurou o marcador.

O Ponte da Barca demonstrava que não veio a Esposende para participar na festa; espreitava oportunidades para desfeitear a defensiva da foz do Cávado.

(continua na 7.ª página)

ESTÚDIO 84

Felicita os Atletas, a Equipa Técnica e os Corpos Gerentes da ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE pela brilhante época de 1989/1990

PARABÉNS

ESTÚDIO 84

Em instalação equipamento ultra-moderno em revelação a cores

SÓ ESPERA 30 MINUTOS !!!

Esposende merece !!!

ESTÚDIO 84

LARGO COMANDANTE CARLOS MARTINS - TELEF. 963216 - ESPOSENDE

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão / Série A

(Continuação da 6.ª página)

Mas, a equipa da casa não dava facilidades. O resultado tangencial não satisfazia os pupilos de Sá Pereira, e queriam alargá-lo, e conseguiram-no. Há passagem do 40.º minuto Mané Freitas, servido do lado esquerdo, rematou fortíssimo para fazer o 2.º golo. A partir deste golo, o Esposende continuou a trabalhar. O Ponte da Barca, entretanto, não baixou os braços e incomodou por várias vezes o guarda-redes Djair. Mas foi a equipa da beira-mar que veio a elevar a contagem. Assim, Miller entrou na área e foi derrubado e o árbitro apontou a marca d grande penalidade. Mané Freitas foi chamado a convertê-la, disparou fortíssimo e colou a bola nas malhas. Este tento seria o 3.º e último da partida, a premiar a melhor

equipa. O Ponte da Barca não desmereceu a simpatia e o apego à luta, saindo do campo de cabeça bem erigida.

No fim do encontro houve invasão pacífica do campo. Os adeptos quiseram ficar com recordações. Por isso, despiram os jogadores, que apareceram, apenas, em cuecas...

A arbitragem esteve à altura do jogo e da festa.

Parabéns!

Abel Cardoso

Presidente da Câmara VIBRA COM O ÊXITO

(Continuação da 6.ª página)

A. F. — Há sempre uma parte positiva na promoção de Esposende. Além disso,

O DESENVOLVIMENTO CRONOLÓGICO

A.D.E. - Caminhada de sucesso desde 78

A Associação Desportiva de Esposende fundou-se no ano de 1978, filiando-se na Associação de Futebol de Braga em 1 de Agosto. Nessa mesma época, iniciou a actividade desportiva de futebol disputando o campeonato da 3.ª divisão distrital. Foi seu primeiro presidente Heitor Alves da Costa, sendo efêmera a sua passagem pela direcção, em virtude da sua doença. Sucedeu-lhe o Dr. João Paulo de Castro Morais Gomes, que até final dessa época, presidiu aos destinos da nóvel associação.

Nas 3 épocas seguintes, a A. D. E. disputou ainda a 3.ª divisão distrital, sagrando-se campeã de série no ano de 1982. Na época seguinte,

82-83, foi campeã distrital da 2.ª divisão, ascendendo por isso à 1.ª divisão sendo virtual campeã de série.

Foram pois 6 anos a disputar os sucessivos campeonatos distritais, impondo-se, pela dinâmica jovem e determinada dos seus dirigentes e atletas, como equipa bem credenciada no distrito.

Na época seguinte, 84-85, nova etapa era iniciada e da qual se dizia ser tarefa arrojada para quem milita na 3.ª divisão nacional. No entanto, superou todas as expectativas, impondo-se desde logo nos primeiros lugares da tabela classificativa. Nessa primeira época, sob a orientação dos treinadores Armindo João e o argentino Roberto Lopez, chegaria ao fim do campeonato da série A, com honroso

5.º lugar, exéquo com o Melrinense, Monção e Macedo de Cavaleiros. Foi graças a uma recuperação impen-sável do treinador Roberto Lopez imprimida na 2.ª metade do campeonato, que a A. D. E. se livrou do espectro da despromoção que esteve à vista.

Nos anos seguintes, ainda sob a direcção do Dr. João Paulo, disputou aquele campeonato nacional, nas épocas de 85-86, 86-87 e 87-88. A sua melhor classificação até então conseguida, sob a orientação técnica do Dr. José Albino, foi o 4.º lugar exéquo com o Santa Maria. Nas duas épocas seguintes, foram treinadores os técnicos Beck e Mário Nunes e ainda Artur Ferreira e Neto.

Na época de 88-89 nova

(Continua na 10.ª página)

há que pensar no bairrismo das pessoas, há o espectáculo-desporto, todo um conjunto de acções que deve ser apoiado.

J. E. — Câmara Municipal, entretanto, que posição

A. F. — A Câmara sempre apoiou e continuará a dar apoio. Na próxima semana vão arrancar as obras no campo e o apoio que o leve a manter-se no topo.

J. E. — Esta vitória desportiva, inédita em Esposende, coincide com o início do seu mandato municipal!

A. F. — Uma coisa não tem nada com a outra. Foi uma coincidência, absolutamente normal. Esta vitória não se deve ao trabalho ou apoio da Câmara mas ao trabalho da Direcção do Esposende. Espero que seja um bom prenúncio, isso sim, o que será proveitoso para todos e Esposende lucrará, certamente...

Alargamento do campo: A obra que se impõe

Com a subida à 2.ª divisão nacional, o campo de jogos Padre Sá Pereira terá de sofrer alterações, de acordo com as normas em vigor. De outra forma, as instalações seriam reprovadas nas habituais vistorias, regularmente feitas para se aquilatar das condições para a prática do futebol.

Assim, a Câmara Municipal, aprovou as obras propostas e previstas que constarão: alargamento do rectângulo de jogo, para 100m por 65; o piso, para melhor drenagem das águas, sobe 0,60 m; arrelvamento. Por tal motivo, para norte, cresce 12 metros, sendo 8 para o rectângulo do jogo e o restante, para degraus destinados ao público; lateralmente, será acrescentada uma faixa de 2,5 metros.

As obras estão a cargo da empresa de construções, Abílio do Monte, da Póvoa de Varzim.

CLUBE DE VIDEO SATÉLITE

Saúda a A. D. E. pela vitória do campeonato da 3.ª divisão (Série A)

Rua 1.º de Dezembro - Loja N.º 3

4740 ESPOSENDE



RAÍNHA DO DESPORTO

DE — ESPERANÇA F. P. S. OLIVEIRA

MODA DESPORTIVA

ESPECIALIZADA EM ARTIGOS DE FUTEBOL

Av. Valentim Ribeiro — Telef. 963414

4740 ESPOSENDE

CONFEITARIA DOCE-RIO (GENINHO)

FABRICO PRÓPRIO E DIÁRIO DE PASTELARIA
c/ serviço para casamentos, baptizados, comunhões, aniversários, banquetes e «copos de água»
Entregas ao domicílio

Telefs.: Estab. 963186

Largo do Município

Fabric. 961911

4740 ESPOSENDE



FLORISTA DE ESPOSENDE

ROSA MARIA C. COSTA SILVA

pela subida à 2.ª divisão nacional
Felicita a A. D. de Esposende

Rua 1.º de Dezembro, 3
Telef. 962123

Resl.: Av. Praia, 105 — Telef. 962055

APÚLIA

ACROPOLE

RESIDENCIAL

C/ 30 QUARTOS, TODOS COM
BANHO COMPLETO — T. V. — TELEFONE

Praça D. Sebastião

Telef. 961941/2

4740 ESPOSENDE — COSTA VERDE — PORTUGAL

POSTO DE ABASTECIMENTO

MOBIL

Manuel da Silva Cavalheiro & C., L.da

Telef. 961944

4740 ESPOSENDE

TALHO MANADA

DE

MARIA ADÉLIA & FILHOS, L.DA

Rua 1.º de Dezembro

Telefs.: Talho 962310 - Resid. 961955

FILIAL: no Mercado Municipal de Esposende — 4740 ESPOSENDE



visão óptica

O SEU OCULISTA

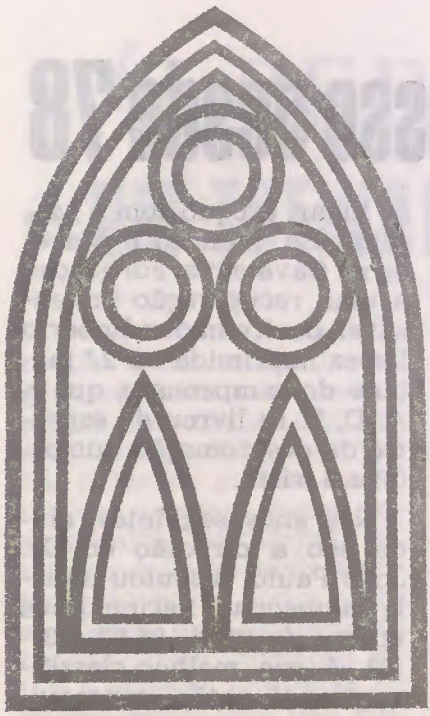
- ★ CONSULTAS DE OFTALMOLOGIA
- ★ ÓCULOS E ARMAÇÕES
- ★ LENTES DE CONTACTO
- ★ PRÓTESES OCULARES
- ★ LENTES ESSICOR

Largo Rodrigues Sampaio — Telef. 961357

4740 ESPOSENDE

SUPLEMENTO

COORDENAÇÃO DO GRUPO DE JOVENS FORMANDOS EM JORNALISMO E RÁDIO (PROGRAMA IJOVIP)



Conservação do Património Cultural

PROGRAMA C. P. C. INCENTIVOS AO EMPREGO

PROFISSÕES TRADICIONAIS EM EXPANSÃO
DESENVOLVIMENTO LOCAL

—FORMAÇÃO PARA O AUTO-EMPREGO

Um dos objectivos essenciais do programa C.P.C. relativamente aos trabalhadores, é o de «formar» com vista à «criação de emprego» no quadro da constituição de empresas ou sociedades.

Institucionalizar esquemas de apoio a estas iniciativas para além do programa, muito em especial na área comercial e marketing, onde uma boa parte, o sucesso das iniciativas, passa pela existência de oportunidades comerciais.

Pretende-se assim com o programa C.P.C., criar emprego, mas não um emprego qualquer, pois há exigência de tipo cultural. Há pois dois tipos de preocupações: por um lado a formação (técnica e humana) e do outro, a criação de um emprego estável.

Assim Esposende pode congratular-se pela existência de um grupo de trabalhadores aptos a desafiar o futuro no mundo do trabalho.

A coordenadora regional do I.E.F.P. para o programa C.P.C.
MARIA NOÉMIA BRANDÃO

A Cultura Municipal passa pela defesa do Património

A Câmara Municipal como entidade hospedeira, tem no Dr. Manuel Albino Neiva, Vereador do Pelouro da Cultura, a responsabilidade de fomentar no nosso concelho a arte de



preservar o Património Cultural.

Por isso, a reportagem de «Jornal de Esposende», julgou conveniente ouvir o testemunho e a forma de pensar da política cultural do município.

Instado a pronunciar-se sobre a iniciativa deste curso de formação, diria o autor: «A ideia surge na tentativa de salvaguardar alguns monumentos existentes no concelho. Para isto, era necessário dar formação a pessoal onde se incluem os trolhas, carpinteiros e pedreiros, de modo à transmissão de conhecimentos quer práticos quer teóricos, com vista à preservação e reconstrução dos mesmos».

A formação não compreende só as acções por parte da Câmara, mas também permite que pessoas particulares, possam usufruir desse trabalho, visando ainda o lançamento dos realizadores desses trabalhos, para uma melhor integração».

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL Dr. Nogueira Afonso faz balanço do Curso de Formação

Saber em que consiste a formação de operários qualificados para a conservação do património, passa, muitas vezes, pelo planeamento atempado e dirigido para que se obtenham os melhores resultados. Por isso, impunha-se auscultar a opinião do Coordenador do curso de formação profissional sobre Conservação do Património Cultural, Dr. António Nogueira Afonso Pereira, designado pela Câmara Municipal para o desempenho desta função.

Jornal de Esposende — O que é coordenar um Curso de Conservação do Património Cultural?

É, ainda, poder dar algo de si aos outros.

J. E. — Em que consiste o trabalho do Coordenador?

Dr. Nogueira Afonso — Coordenar um curso de Conservação do Património Cultural é, acima de tudo, colaborar na preservação, recuperação e conservação de valores desse rico manancial de recursos e marcos culturais de que o nosso país é pródigo.

Dr. N. Afonso — Ao trabalho do Coordenador várias vertentes se complementam. O Coordenador terá que ser o elo de ligação entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional; a Entidade Hospedeira; os Formadores e os Formandos. Deverá ser um interlocutor no seio de qualquer destas entidades. Terá que estar sempre atento à evolução do curso dia-a-dia,

E, depois, enriquecer-se a si próprio. Com efeito, o contacto do coordenador com o meio e com os formandos e formadores da-



Os ensinamentos que poderão ser geradores de novos impulsos; por seu lado motivo de uma cada vez maior necessidade de saber e de conhecer.

ajudando a resolver dificuldades ou problemas surgidos e procurando mesmo evitá-los se disso se aperceber atempadamente. Deve

(Continua na página seguinte)

Conservação do Património Cultural proporciona boas perspectivas de emprego

Tem vindo a realizar-se, na Escola Primária n.º 1 de Cepães e na Quinta do Paiva, na freguesia de Marinhãs, um curso de Conservação do Património Cultural (C. P. C.). Promovido pelo Instituto do Emprego e da Formação Profissional,

tem como entidade hospedeira, a C. M. de Esposende.

Este curso, tem 2 anos de duração, sendo 20 horas semanais das quais 11, preenchidas com aulas teóricas. As restantes 9, são destinadas a aulas práticas. A for-

(Continua na página seguinte)



As peças que se podem ver nas fotografias estiveram patentes numa exposição realizada em Lisboa, no Forum Picoas, e podem ser observadas actualmente no Centro de Turismo de Esposende e no «atelier» onde estão a ser ministradas as aulas práticas, nas instalações da Quinta do Paiva.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL Dr. Nogueira Afonso faz balanço do Curso de Formação

(Continuação da página anterior)

ser um formador e, em certos casos, também formando a fim de saber compreender uns e outros nos conflitos que possam aparecer gerados, pela dialéctica do conhecimento e desconhecimento do valor das «coisas».

Além disto o Coordenador deve saber observar e ser sensível aos tais valores culturais a fim de poder propor e sugerir às superiores entidades as prioridades no trabalho e levar a cabo no decorrer do curso.

J. E. — Que resultados práticos do curso já se conhecem no nosso concelho?

N. A. — O Curso de Conservação do Património Cultural no concelho de Esposende e cuja Entidade Hospedeira é, como já foi referido, a Câmara Municipal, decorre desde Janeiro de 1989 e tem três especialidades no ramo da construção civil: pedreiros, carpinteiros e trolhas.

Após de quinze meses de aprendizagem, por parte dos formadores, direi que

os resultados práticos são positivos. Ou seja, os estagiários adquiriram uma gama de conhecimentos que os preparam para enfrentar o mundo do trabalho sem receios ou medos de serem incapazes de efectuar obras de restauro ou mesmo de construção de raiz.

Em consequência dos ensinamentos adquiridos, os formandos do Curso de Conservação do Património Cultural, além de várias peças de nosso genuíno artesanato que tão bem já sabem construir, têm trabalhado no restauro e conservação de escolas, parques desportivos, creches e jardins de infância, edifi-

Conservação do Património Cultural proporciona boas perspectivas de emprego

(Continuação da página anterior)

mação tende a capacitar os formandos para futuras obras de restauro do Património Cultural. Inclui ainda, a disciplina de Gestão de Empresas, cuja docência é ministrada à parte.

A reportagem quis inteirar-se do andamento desta formação, para o qual foi necessário contactar formandos e formadores.

O Eng.º Amaral, responsável pela formação, encarregou-se de apresentar os diversos formandos, considerando a seu respeito que: «Eles, estão já capacitados a fazerem recuperações com elevado grau de dificuldade e, como já é mão de obra qualificada, torna-se possível fazer o «encaixe» de várias artes, permitindo aos formandos trabalharem

«A nossa formação não só nos habilita a restauro como inclusivamente nos permite realizar obras totalmente novas» — dizia um dos formandos.

Falaram-nos ainda de trabalhos realizados aqui no concelho e que se inserem no âmbito da formação prática. Entre eles destacam-se obras no infanário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, na Escola Preparatória, no Centro Social de Mar, na remodelação do interior do Quartel da G. N. R., aqui no café Belmar, restauros feitos nos lavatórios públicos de Mar, reconstrução do castro de S. Lourenço e da calçada da Casa da Quinta do Paiva.

Em seguida dirigimo-nos para a Quinta do Paiva onde encontramos o mesmo grupo que já nos tinha acolhido com simpatia. Tivemos então oportunidade de verificar «in loco» aquilo que as fotografias documentam e os textos explicam. Os quinze elementos que recebem a formação manuseavam a madeira, o granito, o cimento e o gesso, transformando aquelas matérias em peças de rara beleza que vão desde o comum utilitário à peça artesanal.

Nesta altura pudemos conversar com os monitores do curso, Álvaro Ribeiro e seu sobrinho com o mesmo nome e José Soares,

tendo-nos explicado a sua função de elaborar os projectos, orientar os formandos e ensiná-los a aplicar as técnicas adquiridas. Numa primeira apreciação dizem-nos «ter o curso decorrido normalmente, com bastante aproveitamento por parte dos formandos, que rapidamente se habituaram a esta especialização». Lamentaram que numa região tão rica em artesanato e com traça arquitectónica tão interessante, existam verdadeiras obras de arte em estado de degradação.

Finda a nossa reportagem, ficou-nos a sensação de estarmos perante verdadeiros especialistas de arte. Se o adiantado estado de degradação de que padece o património concelhio — talvez por não ter sido possível recorrer a especializada mão de obra — essa lacuna fica desde gora preenchida.

Resta-nos acrescentar ser esta a altura ideal para divulgar iniciativas deste género e incentivar a população para o restauro e conservação do património que ainda resiste à corrosão e, que a todos diz respeito. A partir daqui, cumpre-nos — com o aproveitamento destes especialistas — legar às gerações vindouras, o património tão bem conservado, tal como os nossos antepassados no-lo deixaram.

NOVOS CURSOS EM VISTA

ARTESÃOS DO JUNCO

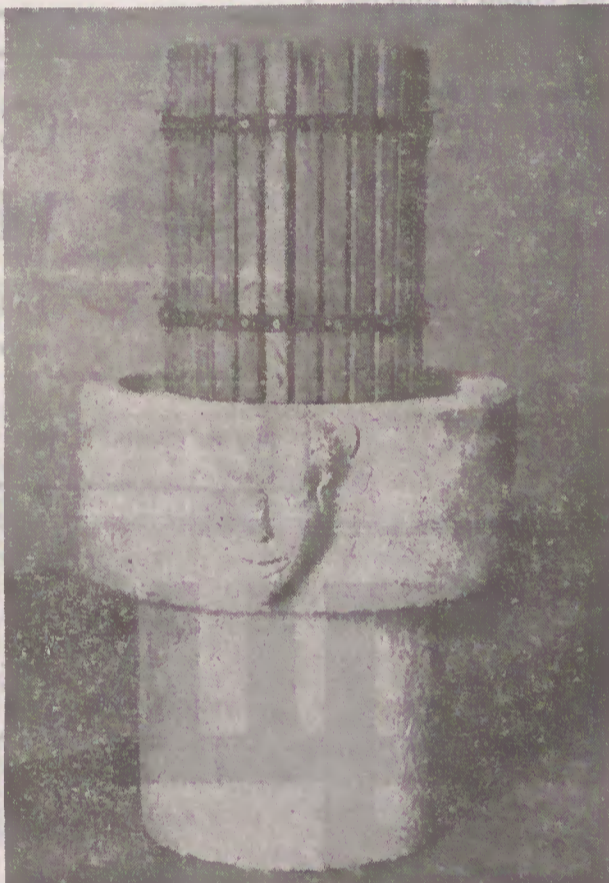
Dado o sucesso obtido com o C.P.C., é intenção da Câmara Municipal de Esposende apresentar uma candidatura ao programa C.P.C., no âmbito da recuperação dos «Artesãos do junco». Esta informação, veiculada pelo Vereador da Cultura, Dr. Manuel Penteado Neiva, acrescenta que o programa estará em marcha no próximo ano de 1991 e destina-se a desempregados com idade superior a 25 anos, podendo este limite ser reduzido.

cios de autarquias, arte sacra, fontenários, azenhas, etc.

Como coordenador deste curso, do concelho de Esposende, faço um apelo aos leitores para visitarem as instalações da Quinta do Paiva, na freguesia de Marinhãs, onde se situam os estaleiros do curso, onde poderão observar o trabalho dos estagiários e, quem sabe, fazerem as suas encomendas ou a compra dos seus trabalhos.

em conjunto sem prejuízo de nenhum dos ofícios».

Dentro de um leque etário bastante vasto, os formandos falaram-nos do seu trabalho, daquilo que já fizeram e no qual continuam a especializar-se. As suas perspectivas quanto ao futuro são uma realidade animadora. Confessam «ter sido um pouco difícil ao princípio mas — explicam-nos agora — estarem já à vontade e totalmente integrados no ritmo de trabalho e de aprendizagem que estão a fazer». «O tipo de obras e restauros a que já estão habilitados a efectuar — dizem-nos — constam de trabalhos em pedra, tais como, fontanários, relógios de sol, moínhos de vento, mós, lagaretas, entre outros». Os trabalhos em madeira dizem respeito a azenhas, altares e oratórios, andores, mobiliário antigo e outras peças de arte, passando pelos revestimentos em massa de interiores e exteriores, molduras em gesso e cercaduras.



PEDREIROS

ARTUR TEIXEIRA, 46 anos, Curvos

URBANO PEREIRA, 42 anos, Gandra

ALFREDO BERNARDINO, 54 anos, Anta, Outeiro, Marinhãs

ANTÓNIO DA SILVA, 58 anos, Susão, Palmeira, telef. 963830

ANTÓNIO CARNEIRO, 48 anos, Belinho

TROLHAS

MANUEL MARTINS, 39 anos, Palmeira

JOAQUIM PEREIRA, 29 anos, Fragoso, Barcelos

MANUEL MOREIRA, 26 anos, Cepães, Marinhãs

CARPINTEIROS

EDUARDO RIBEIRO, 52 anos, Igreja, Marinhãs

MANUEL SILVA, 30 anos, Pereira, Carapeços, Barcelos, telef. 881851

ANTÓNIO MARCOS, 27 anos, Paredes, Apúlia

FERNANDO FIGUEIREDO, 30 anos, R. de S. João de Deus, n.º 11-A, Fão, telef. 964430

JOSÉ EMÍLIO SOUTO, 27 anos, Alvarães, Viana do Castelo, telef. 971484 (058)

HOMERO JOÃO JANUÁRIA, 27 anos, Pinheirinho, Marinhãs, telef. 961084 (p. f.)

O FUTEBOL: ONTEM E HOJE

(Continuação da 1.ª página)

gio com atletas e vem a ser desqualificado de provas oficiais.

Surge em 1978 a Associação Desportiva de Esposende (ADE), com Heitor Alves da Costa a presidente. Sucede-lhe o Dr. João Paulo e, mercê do esforço colectivo desenvolvido, porque iniciou a sua actividade na 3.ª divisão regional, vence em 1981/82, em 82/83 e na época de 83/84, é o grande campeão da 1.ª divisão de Braga e passa a fazer parte do grupo de clubes com direito a participar na 3.ª divisão nacional.

A caminhada, ao longo dos tempos foi penosa, repleta de escolhos. Mas, entre o passado e o presente, uma preocupação dominou atletas e dirigentes: subir de escalão, fazer mais e melhor, servir de embaixador das potencialidades de Esposende.

Seria exaustivo enumerar as gerações sobre que assentam as alegrias e as tristezas, o sabor da vitória e o amargo dos fracassos. Nesta hora de intenso júbilo, no entanto, nem tudo vai bem: faltam dirigentes para arcar com as responsabilidades inerentes à promoção e à época. É que, as novas responsabilidades, pesam bastante e ninguém pode esquecer que o futuro será diferente.

Ainda há bairrismo; e será este sentimento no-bre da gente de Esposende que irá desmoronar as barreiras do amanhã.

A. L. COSTA

O DESENVOLVIMENTO CRONOLÓGICO

A. D. E. - CAMINHADA DE SUCESSO DESDE 78

(Continuação da 7.ª página)

fase na vida da Associação se iria iniciar. Desta feita um novo e remodelado elenco directivo sucedia ao do Dr. João Paulo, que sofria do desgaste sentido ao longo de 10 anos. Era uma nova direcção presidida pelo esposendense Júlio Garcia Nunes, empresário de sucesso nesta vila e que nestes dois últimos anos soube criar estruturas e condições para o êxito agora alcançado.

Na época passada, a A. D. E. conquistou o 6.º lugar da classificação e sob o comando técnico do vilacondense Dr. Duarte, que viria a ser substituído por Edmundo Duarte.

E, eis que surge o ano da maior consagração. A A. D. E. surge desde logo determinada a não dar hipóteses aos seus adversários. É desde o primeiro jogo tido e assumido como o mais sério candidato, sempre instalado durante 28 jornadas no primeiro lugar da classificação. Sob o competente comando do técnico Sá Pereira, conquistou o direito de subida à 2.ª divisão, vencendo a série A com 3 pontos de avanço do 2.º classificado: o Moreirense.

PREPARADOR(A) DE LABORATÓRIO

- ★ GRUPO QUINTA E COSTA, admite para o seu laboratório de controlo de qualidade, preparador(a):
- ★ CONDIÇÃO FUNDAMENTAL
 - Experiência comprovada na área de controlo de qualidade de têxteis
- ★ CONDIÇÕES PREFERENCIAIS
 - Ter experiência quer de testes físicos quer químicos
 - Ter conhecimentos de colorimetria e tinturaria
- ★ Vencimento compatível com as credenciais apresentadas
- ★ Guarda-se sigilo
- ★ Resposta a esta empresa à att. da Sr.ª Eng.ª Ana Maria ou Dr. Novais Furtado, pelo telefone ou por escrito:

QUINTA E COSTA, LDA
LUG. DO BOURO — MARINHAS
4740 ESPOSENDE — TELEF.: 053/962556

OCULISTA ANTUNES

ÓCULOS E LENTES DE CONTACTO
PRÓTESES OCULARES

R Senhora da Saúde, 56-58 — Telef. 964281 4740 ESPOSENDE

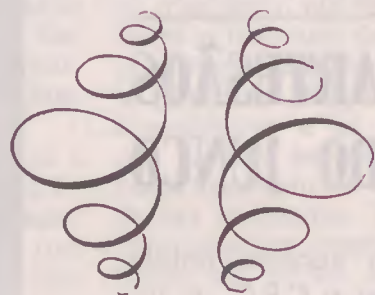
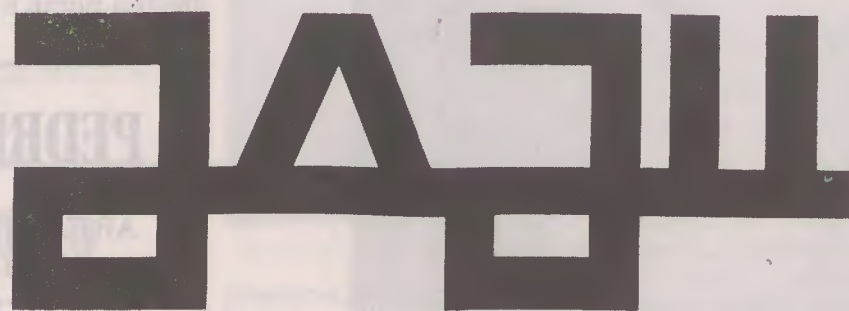
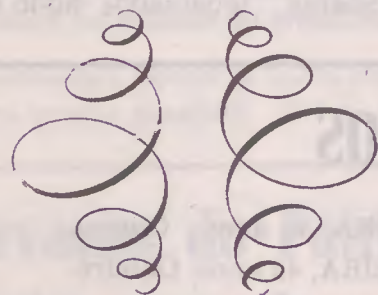


CAFÉ VERMELHINHO

Felicita a A. D. E. pela
subida à segunda divisão nacional

Rua da Ribeira, 8 r/c

4740 ESPOSENDE



SUPERMERCADO

Não compres em vão

Vai ao JAJU

Nos meses de verão

COMO SEMPRE MAIOR ECONOMIA

PÃO FRESCO E PASTELARIA TODOS OS DIAS

Jaime Nunes & C.a, Limitada

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO ■ TELEF. 961183 ■ 4740 ESPOSENDE

A PALAVRA AOS DIRECTORES...

A vitória deve-se à equipa técnica e atletas

No final de batalha, para a conquista de um lugar entre os melhores clubes nacionais, os dirigentes, duplamente satisfeitos, fazem o balanço da campanha, com declarações à reportagem de «Jornal de Esposende».

Manifestações de júbilo, de satisfação pela meta alcançada, os principais dirigentes teceram os comentários que o acontecimento impõe.

João Manuel Carvalho, Vice-Presidente da Direcção, considera «o resultado de um bom grupo de trabalho. Esse grupo era constituído com os tais Homens com objectivos e que proporcionou uma sociedade plena entre a Direcção, equipa técnica e jogadores».

Referindo-se aos jogadores, João Carvalho salientou que «foram de extrema dedicação apesar dos prémios serem poucos. Foram contratados para subirem de divisão e honraram os seus compromissos. Por isso, a Direcção nunca regateou esforços para que nunca lhes faltasse ordenados e outros apoios».

Clubes federados em excesso

Dr. João Paulo, Presidente da Direcção no período de fundação da Associação Desportiva de Esposende, em 1979, viveu intensamente a festa desta subida de divisão e, declarou à reportagem de «Jornal de Esposende»: «Isto vem provar que a Associação Desportiva de Esposende está viva, continua viva; espero que seja cada vez mais forte. Aliás, esta subida de divisão, é disso comprovativo. Aguardo, ainda, que a dinâmica desenvolvida nestes últimos anos — que tive o prazer de ajudar a construir — que seja levada a bom termo e não só, em futebol; que se alargue a ou-

tras modalidades desportivas para que a ADE seja mais eclética».

Sobre o trabalho desenvolvido no período de fundação, diria o Dr. João Paulo: sinto-me compensado do esforço desenvolvido, tanto pelo esforço humano como no material». Quanto ao futuro, atendendo às novas responsabilidades, diria: «Sou optimista... A Direcção, tanto quanto sei, ainda não está formada. Espero, dentro em breve, das forças vivas — de Esposende, claro — será resolvida e encontrada a solução. Tentarei ajudar...»

O apoio da população e do concelho, foi outra das questões colocadas ao antigo presidente e, sobre isto diria, sem rodeios: «Há ainda muito para se fazer. E, neste campo, o desportivo, muito há a realizar. Do ponto de vista administrativo, há lacunas que será necessário ultrapassar».

Relativamente aos clubes no concelho, que poderão constituir um entrave para que o Esposende venha a ser o mais representativo do concelho, a opinião do entrevistado corresponde à ideia geral. Por isso afirmou: «Não há clubes a mais no concelho... Todos os clubes fazem falta porque, em todas as freguesias, é preciso praticar desporto. Ora, o que vemos é, de facto, muitos clubes no concelho em competições federadas, são clubes em excesso. O que deveria haver era, mais clubes a praticar desporto vocacionados para a cultura física.»

Gestão financeira: o quebra-cabeças

Júlio Garcia Nunes, o presidente discreto, batalhador, sensato nas decisões, também vive este momento de euforia. Prontificou-se a fazer declarações a «Jornal de Esposende»,

para nos dizer o que foi o seu mandato na luta pela ascensão do clube ao lote dos melhores. Diria: «Este é um momento de alegria, não só para mim, mas para muitas pessoas que colaboraram comigo. Tudo isto envolveu muita gente, obrigou a muito esforço e a muitos sacrifícios». E, sobre os nomes dos colaboradores que mais se distinguiram, Júlio Nunes, cauteloso, diria: «Não é ainda a altura para o fazer. Acho que poderia provocar mal entendidos entre os meus colaboradores». E, sobre a gestão, o quebra cabeças dos dirigentes, Júlio Nunes desabafou: «Desde o princípio da época que tivemos problemas financeiros. Mas cumprimos todos os compromissos assumidos: plantel, treinador, temos tudo em dia». Esta situação, diríamos, constitui um bom fim de época a que responderia o presidente: «Isso era um dos nossos objectivos, chegar ao final da temporada sem problemas financeiros. Houve muita gente sacrificada e, durante dez meses, podemos ser considerados pedintes, quantas vezes, mal recebidos. Mas demos a volta a tudo isto e umprimos as nossas obrigações durante um ano que termina no dia 30 de Junho».

Sobre o futuro, tendo em consideração a época que se vai aproximando, tentamos saber o que será o elenco directivo, a pensar nas dificuldades na escolha dos colaboradores mais chegados ao presidente, logo, eventuais problemas na composição dos corpos sociais. Júlio Nunes, sempre cauteloso, responderia: «Não nada disso. Não é fácil encontrar quem trabalhe e colabore. Julgo que na ADE há um trabalho que prestamos e conseguimos: Evitar que possam aparecer os Mecenas. Como sócio não tolero, de maneira nenhuma que esses Mecenas pos-

sam aparecer a dirigir a ADE; até me repugna, muitas vezes a nível de comunicação social, que há pessoas com certo valor económico que, para ser conhecido e, para se salientar socialmente, procurem, como investimento, o futebol. Quando me dispus a colaborar na ADE, foi numa perspectiva diferente. Quis ser mais um elemento válido ao serviço do desporto».

Voltamos a inquirir sobre uma possível directiva e, como tal, que será o futuro agora com novas e mais responsabilidades perante o concelho e a massa associativa. Sobre a matéria, Júlio Nunes responderia: «Sou optimista. Nestes últimos seis anos, que me recorde, só houve uma crise. Conseguimos classificar a ADE para a 2.ª divisão nacional que vai responsabilizar tudo e todos, mesmo individualmente. E de salientar, nestes três últimos anos, tive pessoas amigas que mais colaboraram comigo e nem são de Esposende».

Apoios oficiais insuficientes

Os apoios ou possíveis fracassos financeiros, haverá quem se disponha a colaborar? E o apoio das entidades oficiais! Há quem se disponha a tapar os buracos financeiros? São questões importantes, a nosso ver, sempre na perspectiva do futuro campeonato, mais dispendioso. Júlio Nunes, esclareceu: «Continuo a pensar que, uma fraca experiência no 1.º ano de presidente, notei que as pessoas estavam mais interessadas em promover-se socialmente, como dirigente e não a colaborar e apoiar a ADE, como era preciso. As autarquias, a nível geral, estão sempre interessadas no apoio aos clubes desportivos e, no dia em que a autarquia local deixar de

apoiar a Associação Desportiva de Esposende, a partir dessa altura, não há viabilidade económica, deixa de competir. Para este ano, apresentamos a tempo e horas um projecto, em parte ambicioso. A autarquia, na altura, sem nada ter escrito, apoiou formalmente, ou seja, até Dezembro. Houve eleições, houve mudança e temos consciência, as decisões não são tomadas em devido tempo e a Câmara, sendo a mesma, ou seja, continua a ser a autarquia, não levou em devida conta o nosso trabalho, não analisou devidamente os nossos objectivos, o esforço e o sacrifício de muita gente».

Dever cumprido

«Tínhamos duas metas: a primeira, era o resultado e conseguirmos chegar à 2.ª divisão nacional; outra seria, chegar ao final da época e apresentar o relatório e contas sem passivo. Com o apoio de pessoas amigas, vamos conseguir esse objectivo», diria o presidente da ADE, já a finalizar a entrevista. Contudo, não deixou de apelar para «Jornal de Esposende» quando lhe deu oportunidade de dirigir a sua mensagem aos leitores e amigos: «Continuo a pensar que toda esta gente está a prestar um trabalho importante para bem da terra onde nasceram. Não sei se, realmente, nesse trabalho desenvolvido ao longo do ano, há discordâncias. É natural que sim mas, neste momento, pedia que o «Jornal de Esposende», que eu sei, tem muita procura, se lembrasse mais e se empenhasse na divulgação da Associação Desportiva de Esposende e dos apoios que necessita, sobretudo, a nível de sócios que, para o ano, tem de triplicar. Seria um trabalho muito importante e que merece da massa associativa, mais espaço no jornal para mais

(Continua na 12.ª página)

COPIZENDE

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, L.D.A

- fotocopiadores
- máquinas de escrever eléctricas e electrónicas
- calculadoras e registadoras

- telecopiadores - fax
- mobiliário metálico e madeira
- centrais telefónicas
- computadores e sistemas informáticos

RUA NOSSA SENHORA DA SAÚDE, 8-A ■ TELEF. 962835 - FAX 962835 ■ 4740 ESPOSENDE

Câmara Municipal atribui Medalha de Mérito

Na reunião do Executivo Municipal, de 25 de Maio findo, a Câmara Municipal deliberou atribuir à Associação Desportiva de Esposende, a medalha de mérito desportivo. A proposta fundamentou-se nos resultados alcançados pela A. D. E. na presente temporada e, bem assim, pela subida à 2.ª divisão nacional de futebol.

A PALAVRA AOS DIRECTORES...

(Continuação da 11.ª página)

divulgação da ADE que bem precisa da ajuda e do apoio de todos.

Terminou a entrevista e muito mais haveria, certamente para divulgar, outros desabafos e outras aspira-

ções. Contudo, entendemos, nesta hora de euforia, «Jornal de Esposende» felicita dirigentes, atletas, e todos os técnicos que deram o seu esforço para a desejada aspiração de sempre:

disputar a 2.ª divisão nacional.

Nota da Redacção:

Aceitamos o repto lançado pelo presidente da ADE, Júlio Garcia Nunes. Iniciamos a campanha dos 3 000 sócios, comprometendo-se a publicar, até Dezembro de 1990, os nomes dos novos associados que se venham a inscrever a partir da nova época, considerando o dia 1 de Julho próximo.

Indisponível como dirigente

Miguel Silva, responsável pelo Departamento de Futebol, teria de ser ouvido. A sua acção, ao que apuramos, teve preponderância na organização e condução dos planos da equipa. Logo, impunha-se a questão: como vive este momento, após a vitória na série?

— «É o 2.º melhor na minha vida»...

Quanto a dificuldades, no decorrer do campeonato, Miguel Silva esclareceria: «Muitas. Só com esforço e muita dedicação, também com uma equipa cheia de boa vontade, disciplinada e coesa seria possível bons resultados. Neste momento, a ADE, está bem, pelo menos, financeiramente». Os piores e os melhores momentos, sem dúvida, quando perdia e, também, quando ganhava jogos. Contudo, o Vila Pouca, deu a volta ao miolo. Sobre este facto, diria: «É verdade. Foram duas derrotas do Esposende num campeonato de 34 jogos mas, como diria o nosso técnico, há males que vêm por bem». Serviu de alerta e foi assim que, atletas e dirigentes, mais atentos e cautelosos, conduziram a equipa à vitória.

Sobre os clubes adversá-

rios, «não há jogos fáceis. São todos difíceis».

Relativamente ao futuro, a equipa terá, inevitavelmente, de ser reformulada. A tal respeito diria: «a partir deste momento, haverá mais responsabilidades, mais encargos e penso que será uma tarefa difícil para quem vier dirigir este clube».

Nem todos os jogadores serão necessários. E sobre possíveis reforços, esclareceria: «Não me devo pronunciar sobre isso. Neste momento não estou disponível. Foram 10 anos, sempre a mesma cara e já satura. É tempo de dar o lugar a outras pessoa».

Durante a entrevista, os atletas, dirigentes e a equipa médica, foram elogiados pelo dirigente, já indisponível para a próxima época. Contudo, não pensa em crise directiva pois, «os esposendenses estarão atentos à situação». E nós, nem duvidamos.

Novo gerente da Caixa Geral de Depósitos

A mudança de gerência na Caixa Geral de Depósitos desta vila, proporcionou a vinda de Manuel Loureiro, da Agência de Águeda.

Entretanto, Branco Barreiros, é transferido para Viana do Castelo, onde assumirá uma das sub-gerências, após 8 anos à frente dos balcões de Esposende.

Aos bancários agora movimentados, «Jornal de Esposende» deseja felicidades.

FALECIMENTOS

Maria Adelina da Rocha Caldas

Com 90 anos de idade, completados há poucos dias, faleceu num estabelecimento hospitalar, D. Maria da Rocha Caldas, viúva de Manuel Caldas de Amorim, antigo industrial de panificação nesta vila, a há muito acabada, Padaria Vianense.

A falecida, era natural da freguesia do Bonfim, cidade do Porto, e residia há muitos anos com o seu filho Júlio, no Bairro Social.

Esteve em câmara ardente, na Igreja da Misericórdia, e os seus restos mortais foram inumados no cemitério municipal desta vila.

Eugénio da Silva Vilas Boas

Também em estabelecimento hospitalar e após longo período, por doença incurável, faleceu o Sr. Eugénio da Silva Vilas Boas, que foi marítimo e era casado com D. Felisberta Fernandes da Silva Vilela.

Era natural de Esposende e contava 53 anos de idade. Esteve depositado em câmara ardente na Igreja da Misericórdia, e depois de Missa de corpo presente, foi a sepultar no cemitério municipal da sua terra.

As famílias enlutadas, o «Jornal de Esposende» apresenta os seus pêsames.

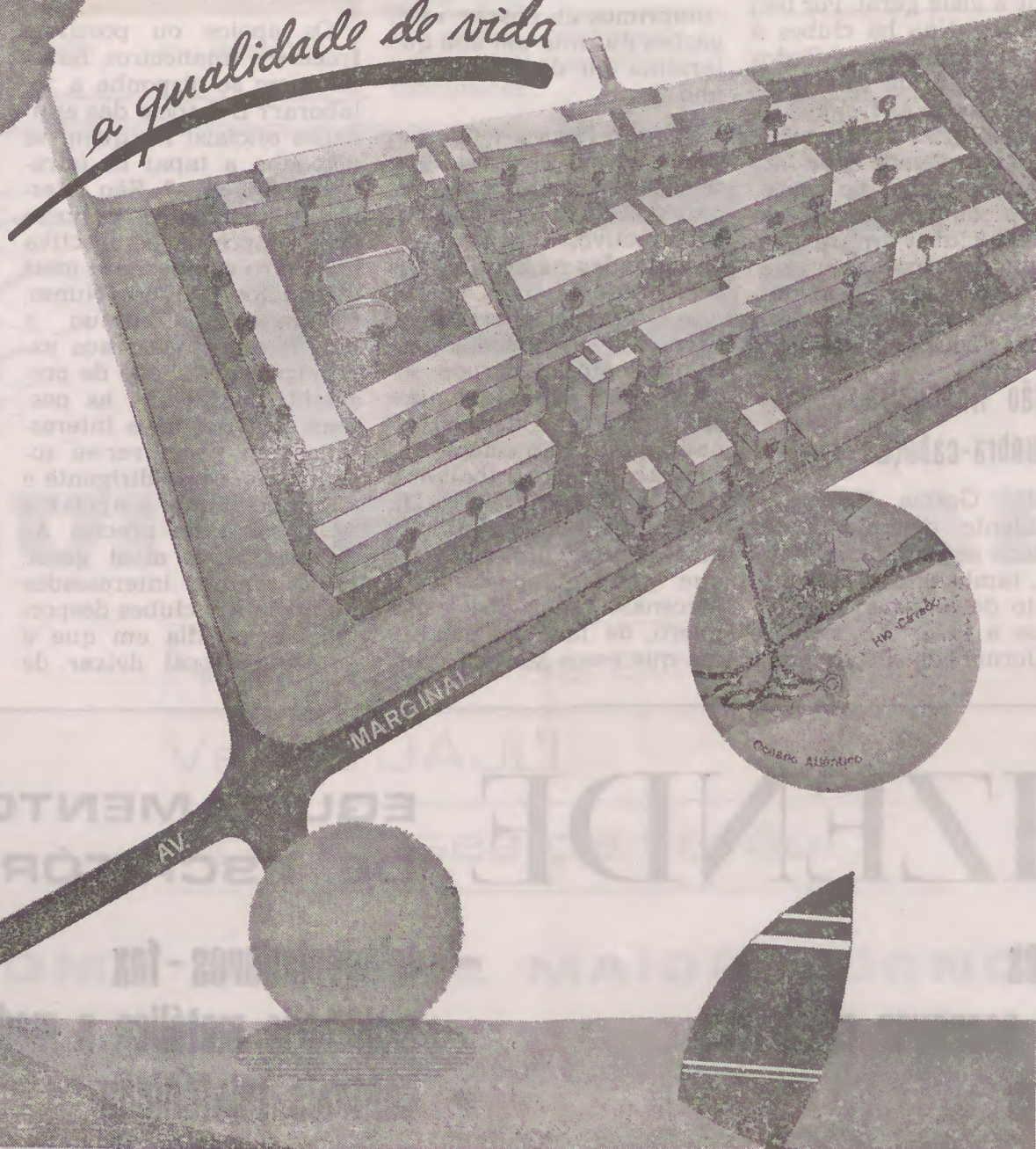
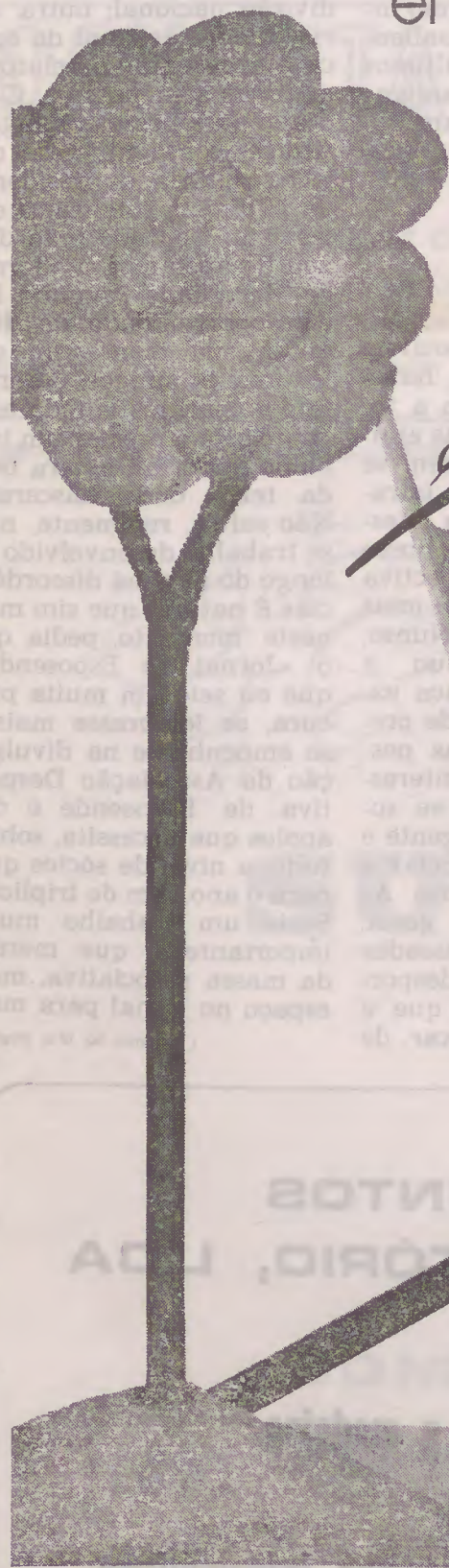
novos empreendimentos:



aldeamento turístico

ESPOSENDE

a qualidade de vida



Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

Alunos da Escola Secundária vencem Olimpíada de Física

(Continuação da 1.ª página)

pação e prémios individuais.

Dia da Educação

O dia 18 de Maio foi, na Escola Secundária, um dia diferente. As aulas não conheceram os limites das respectivas salas nem a campanha se ouviu para dividir os tempos lectivos.

Alunos e professores transformaram as lições directas em actividades diversificadas, ocupando uma vasta área da escola.

Assim, no Polivalente, montaram-se exposições dos alunos de Inglês e de História, ao mesmo tempo que se projectavam, no écran gigante, «videocassettes»,

gentilmente cedidas pelo British Council sobre Cultura e Civilização Inglesa.

Em dois «stands» montados para o efeito realizava-se a venda de livros ingleses, sob a responsabilidade da Livraria Britânica. Num outra sala expunham-se trabalhos dos alunos de Francês e diverso material relacionado com o contendo programático desta disciplina, destacando-se réplicas de monumentos, embalagens de perfumaria, etc. No Centro Escolar de Informática os alunos de Contabilidade realizavam exercícios, no computador, relacionados com as disciplinas de Documentação e Legislação Comercial e Organi-

zação e Administração de Empresas. Na mesma sala, quatro painéis mostravam aos visitantes material contabilístico de utilização escolar. Também houve lugar para conferências.

Tendo os alunos do 9.º ano como destinatários, o Engenheiro Lousada, do Gabinete de Estudos Tecnológicos, Astístico e Profissional (GETAP) falou sobre «Proseguimento de Estudos — Saídas Profissionais» e para os alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos, a Doutora Delfina Antunes abordou o tema «A Problemática da Sida na Nossa Sociedade», cmo ampla participação dos presentes em debate subsequente.

Os alunos mais novos,

dos 7.º e 8.º anos entreteram-se em concursos vários no interior da Escola, orientados pelos professores do 9.º grupo e 11.º A (Inglês e Geografia. Este último com auxílio do 5.º grupo (Desenho) e a participação activa dos discentes, desenharam, no pátio interior, uma rosa dos ventos, enquadrando-se, assim, no espírito das celebrações dos Descobrimientos Portugueses.

O entusiasmo dos alunos e o ambiente que rodeou estas actividades fazem concluir que foram positivos os resultados alcançados e que é iniciativa para repetir e alargar no próximo ano.

Lions Clube festeja 3.º Aniversário

(Continuação da 1.ª página)

Esposende, acompanhado do vice-governador, secretário e tesoureiro da governação.

Durante a sessão presidida pelo seu Presidente Dr. José Augusto Guerreiro, procedeu-se à habitual saudação às bandeiras; a Invocação Lionística, pelo Dr. Manuel Albino Neiva; e à leitura do Código de Ética, por Alberto Luís Loureiro. Depois, foi a entrega da presidência da sessão ao companheiro José Luís

Martins, vice-presidente do Lions Clube.

A admissão de novos sócios, o jovem casal Albino Cândido Pedrosa Campos e esposa Maria da Conceição, precedeu o momento de companheirismo onde se evidenciaram discursos enaltecedores da evocativa data. O Presidente do Lions Clube de Barcelos saudou o congénere esposendense em nome de todos os clubes visitantes; o Presidente da Câmara congratulou-se com as iniciativas que o clube tem desenvolvido; e o Governador evocou a actividade dos Lions como polo de amizade e cultura ao serviço da comunidade.

Foram ainda entregues galardões ao Pasto-Presidente Dr. Américo Martins e ao actual vice-presidente José Luís Martins.

Como já vem sendo hábito, à medida que a sessão se aproxima do final, masi se acentua a boa disposição. O humor também não faltou no momento de crítica à reunião, de que há a destacar a mordacidade do «General» Madureira.

VENDE-SE

CASA TORRE, com cerca de 1000m2 de quintal. Quem pretender deve falar com o Sr. Padre da paróquia de Gandra.

Predial Esposende

Compra / Venda e Administração de Propriedades

Predial Esposende

«O DINAMISMO AO SERVIÇO DO CLIENTE»

Com escritórios no

LARGO DR. FONSECA LIMA, 5 E 6

(ao lado da Câmara) TEL. 962681-961083

4740 ESPOSENDE

CASA MARINO

RESTAURANTE — ALMOÇOS — JANTARES

Felicita a A. D. E. pela subida à 2.ª DIVISÃO NACIONAL

Rua Narciso Ferrelra, 116

4740 ESPOSENDE

M. CARREIRA

Agente da PEUGEOT e ALFA ROMEO

Variada gama de viaturas usadas

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA

TELEF. 96 22 26 — 4740 ESPOSENDE



MARIA ADELINA DA ROCHA CALDAS

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que manifestaram sentimento de pesar pelo falecimento do seu ente querido e a todos os que participaram nos actos fúnebres e Missa do 7.º dia.

Esposende, 16 de Maio de 1990.

A FAMÍLIA

A Funerária de Esposende

DROGA E «DEZ DE JUNHO»

(Continuação da 18.ª página)

blicamente, que os jovens atingidos merecem o apoio de todos nós).

Voltemos, porém, à América. As recentes palavras do presidente Bush à cerca do maior flagelo da Humanidade (foi por este que o pesadelo da SIDA se propagou rapidamente) não poderiam ter sido mais pessimistas. Os tentáculos do gigantesco polvo estão a manietar uma nação poderosa que nunca poderá orgulhar-se das suas extraordinárias conquistas científicas enquanto não extirpar o cancro que a devora. Mais valia que dirigisse o potente e espantoso telescópio espacial sobre a sua própria sociedade. O verdadeiro «Apocalipse Now» chegou, agora, à América. Numa altura em que o Leste se liberta de grilhetas. Ai Fátima, Fátima...

Inesperada mas salutarmente alguma hierarquia católica norte-americana, decerto liberta das «fumaças de Satanaz», lança coincidente grito de alerta: grupos de música moderna, os «Heavy Metal», conquistando cada vez maior audiência, estão a usar a mente dos jovens para dispersar satânicas mensagens de destruição. Não só visando o Ocidente e os seus derradeiros valores morais, como toda a Humanidade.

Um cardeal americano, perfeitamente lúcido e corajoso, dispondo de suficientes informações sobre alucinações colectivas dos espectadores, nem sequer hesitou em ameaçar de excomunhão esses mensageiros e servidores do Demónio.

Não faltarão materialistas a rir-se desta reacção. Não de persistir em negar Deus e a influência negativa do Diabo mesmo que dolorosas experiências familiares, infelizmente não raras, os confrontem com situações dramáticas.

Mas, de novo, os «Rolling Stones». Há dias, no Parlamento italiano, ergueu-se um alargado protesto — dos socialistas aos democratas-cristãos — contra uma possível actuação desse grupo, durante o próximo Verão, em Roma e em Milão. O sólido argumento apresentado foi o de que as canções interpretadas «são hinos à droga e ao deboche».

Cinquenta e dois parlamentares, entre eles o famoso futebolista Gianni Rivera, solicitaram ao Executivo que anule os quatro concertos previstos para Itália. E apresentaram provas concretas que só incomodaram os deputados comunistas, radicais e da esquerda independente, logo prontos a agitar o «fantasma» da «repressão à criatividade», o perigo de um «index de artistas», o lema «é proibido proibir»...

Desassombradamente, os que se preocupam com o futuro da juventude italiana revelaram dados incontestáveis: o número assustador de seringas que ficam abandonadas nos estádios após os concertos de «rock»; os títulos aliciantes e comprometedores de canções como «Sister Morphine» («Irmã Morfina»); os milhões de dólares envolvidos em tão tenebroso mercado! Milhões suficientes para comprar a influência de políticos, consciências «acima de qualquer suspeita...», até, muita imprensa interessada em minimizar o problema.

«É incrível que enquanto o Parlamento discute uma lei anti-droga (cuja aplicação exigirá custos consideráveis mas imprescindíveis) se organizem concertos durante os quais a mesma droga é apresentada como um exemplo a seguir» — disse um deputado italiano.

Palavras quase idênticas podem ser ironicamente dirigidas ao Governo e parlamentares portugueses: «deixem vir os «Rolling Stones» actuar em Lisboa! Deixem-nos vir, por respeito à liberdade de expressão! Mas acabem com o «Projecto Vida»! Será um acto de mínima honestidade, coerência e respeito pelo erário público!»

Não foi em Lisboa, tendo por cenário a histórica Torre de Belém, que uma vedeta, dita portuguesa, instigou os jovens a drogarem-se para a aplaudirem «com mais entusiasmo»?

Foi. Impunemente. Na vizinhança de quem se proclama arauto do Portugal do Futuro e se prepara para subir a Braga para presidir a comemorações muito descuidadas.

Portugal, pelos vistos, embora «desamordado», continua cada vez mais envolto em nevoeiro, droga e sida.

FRANCISCO MONTEIRO

P. S. — No recente concerto oferecido gratuitamente aos esposendenses, no Salão Paroquial, pela magnífica «Camerata Vocale» de Freiburg e pelo pianista Reinhard Roth, contavam-se pelos dedos das mãos os jovens presentes. A maioria deambulava lá por fora, talvez à espera... dos «Rolling Stones». De quem é a culpa?

Recordando - com o futebol em festa

Vive-se um momento de grande euforia em Esposende. A sua equipa representativa conseguiu, e foi inédito, a passagem à 2.ª divisão nacional. O motivo é maior quando é por valor próprio, sem encomendas de árbitros ou arranjos de secretaria.

Tiveram sorte este ano os esposendenses pela equipa técnica e atletas que recrutaram, mostrando o treinador Sá Pereira ser um bom técnico e também óptimo condutor de homens, facilitado é certo, pela moral e profissionalismo dos seus jogadores.

Mas é nos momentos altos que devemos recordar alguns bons jogadores, já falecidos, que contribuíram para tantos momentos de alegria dos nossos amantes do desporto rei.

Serão só alguns, mas estes representam também aqui a memória de outros.

Lembrámo-nos do Jaime, Laguna (pai e filho), Ma-

nuel Carvalho (Catóra), Eduardo, o «Cala» e seu irmão Zé da Vila, Sousa (Guarda Fiscal), Saganito e Adriano do Paço, este de Viana do Castelo.

Recordamos ainda alguns dirigentes também já falecidos, como Porfírio Moreira, José Borges, Eugénio Cardoso e já como fundador da Associação Desportiva de Esposende, Heitor Alves da Costa.

Que me desculpem os familiares ou amigos de outros e bastantes foram, pela minha falta de lembrança, mas são nomes que me ocorrem agora, quando se ouvem foguetes, o barulho dos Zés P'reiras e os carros de som a convidar o público esposendense, para comparecerem no seu campo de jogos, neste último jogo do campeonato que será a consagração para a equipa local.


Agora é o jogo e no campo P.e Sá Pereira há futebol e festa. Muitas rádios locais

a relatar o acontecimento, diversas autoridades em lugar de honra, o campo com boa moldura humana e principalmente muito colorida, o vermelho e branco é notório em todo o lado.

Uma bandeira chamou-nos a atenção, era do Clube de Futebol de Fão, que ali muito desportivamente prestava a sua honra ao clube vizinho. Mostraram assim os da vila de Fão, que o bairrismo não existe entre eles, mostrando maturidade e elegância, o que infelizmente não acontece com outros.


Depois a marcha até ao centro da vila e a festa. Só nos lembramos de uma festa igual ou parecida, melhor dizendo, quando o Esposende Sport Clube, em 1972, foi campeão da 1.ª divisão de Braga, e assim a passagem para a 3.ª divisão nacional. Nesta altura, era a única agremiação desportiva na vila de Esposende.

J. L.

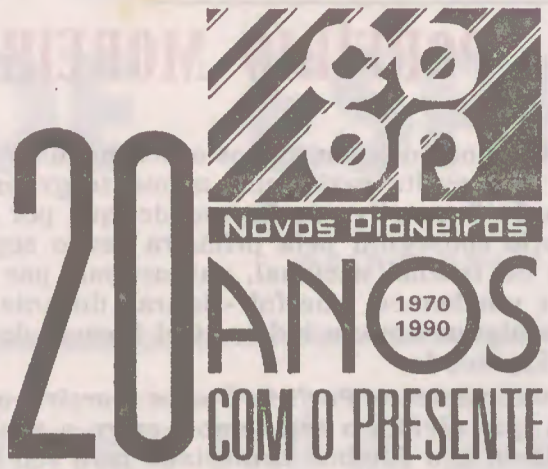


**ALIANÇA
SEGURADORA.**

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE
SEGUROS, É APENAS UM NÚMERO DE TELEFONE



URB. A. ZÃO - BL. A-4 R/C DT.º
4740 ESPOSENOE



VINTE ANOS DE ACTIVIDADE AO SERVIÇO DO CONSUMIDOR

Os especialistas em alimentação

Sempre presente nos momentos de vitória...

**EM ESPOSENDE
LARGO DR. FONSECA LIMA**

AO SEU DISPOR

AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

**ELECTRODOMÉSTICOS - TV - VÍDEO - AUDIO - HI-FI
MOBILIÁRIO DE ESTILO E MODERNO
CANDEEIROS - ALCATIFAS**

Felicita a Associação Desportiva
de Esposende pela subida
à 2.ª Divisão Nacional de Futebol

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO ■ TELEF. 961841 ■ 4740 ESPOSENDE

JORNAL DESPORTIVO

FUTEBOL

TAÇA DE HONRA ASS. FUTEBOL DE BRAGA

Últimos resultados:

Espos. - Moreidense, 1-1
Guimarães - Espos., 4-1

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. FUTEBOL DE BRAGA

I DIVISÃO

As escrevermos esta resenha desportiva, faltam ainda três jornadas para terminar o distrital da 1.ª divisão da A. F. de Braga, porém quando o caro leitor receber este número faltarão apenas duas para ser concluída a maratona do escalão máximo do futebol regional.

Entretanto a expectativa e o interesse estarão patentes até ao último minuto da derradeira jornada, para se saber se o F. C. de Marinhãs ascenderá à 3.ª divisão nacional e se o Vila Chã e o Antas conseguirão assegurar a permanência entre os maiores da distrital da A. F. de Braga.

Últimos resultados:

Vila Chã - Ceramistas, 1-1
Marinhãs - Vilaverd., 1-0
Merelinense - Antas, 0-0
Aveleda - Vila Chã, 1-0
Antas - Marinhãs, 1-1

II DIVISÃO

O primeiro parágrafo do texto da 1.ª divisão aplica-se também no que respeita à 2.ª divisão regional. E, também aqui neste escalão, a expectativa, o interesse e a dúvida são um forte motivo para se aguardar o final do campeonato a fim de sabermos quais os dois clubes do concelho, dos três com possibilidades, subirão à 1.ª divisão e ainda se o Estrelas do Faro conseguirá evitar a despromoção.

Últimos resultados:

Gandra - Fão, 0-0
Apúlia - Cervães, 0-2
E. do Faro - Vilarinho, 1-1
Ninense - Gandra, 4-1
Fão - Louro, 4-1
Gavião - Apúlia, 1-1
Cabreiros - E. do Faro, 4-1
A três jornadas do fim o

Fão comandava com 37 pontos; o Gandra era 2.º, com 36 pontos e o Apúlia 3.º com 35 pontos.

JUNIORES

Tendo perdido em casa com o Fafe, os juniores da A. D. E. perderam também a oportunidade de subir ao nacional da categoria.

Últimos resultados:

Torcatense - Espos., 0-3
Esposende - Fafe, 0-1
Braga - Esposende, 2-1

JUVENIS

Últimos resultados:

Espos. - Gil Vicente, 0-1
Brufense - Esposende, 2-1

Ass. Fut. de Viana do Castelo

I DIVISÃO

Também no distrital da A. F. de Viana do Castelo vai reinar a emoção até ao apito final para se saber se o Forjães conseguirá o que deseja: a manutenção da equipa de futebol na 1.ª divisão.

Últimos resultados:

Forjães - Fragoso, 1-0
Formariz - Forjães, 1-1



O mês de Maio foi pródigo em êxitos para o Esposende Andebol — Clube Jovem da Escola Secundária, nomeadamente no escalão feminino.

Assim, registe-se em primeiro lugar o brilhante comportamento das juvenis femininas, no campeonato nacional a F. P. de Andebol, que se classificaram em 2.º lugar sagrando-se, por isso, vice-campeãs nacionais. Depois deve realçar-se a evidente categoria das iniciadas femininas nas finais — zona norte — dos campeonatos escolares, que se disputaram em Valpaços. Com efeito, as nossas meninas, tendo conseguido obter o primeiro lugar em cada escalão, ficaram apura-

das para disputarem as finais nacionais que terão lugar em Caminha nos dias 2 e 3 do corrente.

Aproveitamos para dar os parabéns às atletas que tão briosa e categoricamente têm representado o concelho de Esposende.

Últimos resultados:

CAMPEONATO NACIONAL DA A. P. A.

Fase final

Juvenis femininas

C. de Gaia - Espos., 7-17
Espos. - U. Almeirim, 14-4
L. Camões - Espos., 14-10

Classificação final:

1.º Liceu Camões; 2.º Esposende Andebol; 3.º Colégio de Gaia; 4.º U. le Almeirim.

CAMP. NACIONAIS ESCOLARES

Fase final norte

Iniciadas femininas

V. Castelo - Espos., 0-24
Espos. - Vila Real, 15-6
Porto - Esposende, 6-17

1.º lugar: Esposende.

Juvenis femininas

Bragança - Espos., 5-33
Espos. - Vila Real, 50-5
C. de Gaia - Espos., 10-23

1.º lugar: Esposende.

CAMPEONATO REGIONAL A. A. BRAGA

Infantis masculinos

Guimarães - Espos., 12-6
Esposende - Vizela, 14-14

Iniciados masculinos

Espos. - Fermentões, 15-11
Guimarães - Espos., 15-10
Esposende - Vizela, 23-11
Fafe - Esposende, ?-?

T. DE ENCERRAMENTO A. A. DE BRAGA

Seniores masculinos

Esposende - Gonçalo Nuno (Barcelos), 15-0
Espos. - A. B. C., 21-28
F. Holanda - Espos., 32-34

JOGOS PARTICULARES

Juvenis masculinos

Esposende - Vizela, 20-13

Infantis femininas

Esposende - Vizela, 12-2



Os valorosos atletas da A. D. E., que se dedicam à prática do atletismo, têm participado em diversas provas realizadas no norte do país, tendo conseguido óptimas classificações.

Também estes homens levam o nome de Esposende bem longe, pelo que são dignos dos nossos aplausos e elogios.

Entretanto, fornecemos as classificações nas seguintes provas:

I Triângulo Turístico Verde Minho (Braga), 17 km

Seniores, Lauro Martins, 26.º lugar

Veteranos, Torcato Mo-

(Continua na 4.ª página)

FIGURAS & FIGURÕES

PORFÍRIO MOREIRA

Neste momento, em que os esposendenses festejam, e com muita razão, um momento grande da Associação Desportiva de Esposende, que por mérito próprio conseguiu pela primeira vez o segundo escalão do futebol nacional, pareço-me por bem lembrar um homem que foi «figura» durante muitos, não alguns anos, o indiscutível homem do futebol de Esposende.

É naturalmente, Porfírio Gomes Moreira, aquele homem que dividia o seu tempo, entre a sua vida profissional e o futebol, contestado pelo seu tratamento ríspido para alguns, mas também muitos se lembram ainda, os mais modestos, pela sua bondade e sentido humanitário de ajudar o próximo. Existia naquela figura tudo isto, havendo por verdade dizê-lo, que era por vezes ríspido e inconstante, mas só no futebol, o que agora melhor se entende pelos tempos difíceis de então, onde a disciplina entre jogadores era necessária como agora, mas naquele tempo os jogadores não tinham compensação monetária, os poucos que a usufruíam, eram de «fora» e muito pouco valia o que recebiam.

Naquela época, (muitas épocas desportivas), Porfírio Moreira, embora sempre com a ajuda dos irmãos Vilarinho e alguns anos de Orlando Sá Pereira, segurou o «barco», enfrentando tudo e todos, mas fazendo viver e reviver muitas vezes o «seu» futebol.

Concerteza que pensamos no então Esposende Sport Clube, nome que tão tristemente nos lembramos, por sabermos como o deixaram acabar. Se ele fosse vivo ainda, o nome seria o mesmo.

Naturalmente que em tantos anos, mais pessoas trabalharam com Porfírio Moreira no futebol, como eu próprio, mas é dele que sinto o dever de lembrar a todos os esposendenses, porque esta festa também é dele e de outros.

JOSÉ LARANJEIRA

DROGA E «DEZ DE JUNHO»

Foi anunciado que no próximo 10 de Junho, Dia de Portugal (agora também crismado de Camões e das Comunidades...) a juventude portuguesa pode vir a ser «brindade» em Lisboa com uma exibição dos «Rolling Stones».

Ter alguém concordado com a soma exorbitante que o grupo exige para deslocar-se a um pequeno país onde se reconhece a existência de «bolsas de miséria» degradantes seria, logo à partida, motivo de vergonha para todos nós. Mas... enfim, habituados que estamos, há quinze anos, ao esbanjamento de milhões de escudos em viagens sumptuosas, remunerações principescas, quantias astronómicas pagas a mediocres artistas só porque empolgam a saloíce lusitana com seu sotaque de «tele-novelas» dissolventes, poderíamos, uma vez mais resignarmos-nos. Até porque parece ser essa uma das sinas do povo português.

Há, porém, um aspecto mais grave do que a chocante evasão de divisas a pagar pela actuação dos «Rolling Stones». E vamos abordá-lo, superficialmente, embora merecesse uma «cirurgia» profunda, a remover tecidos sociais perigosamente gangrenados.

Só os ingénuos ignoram que os Estados Unidos devem a maior humilhação da sua história — no Vietname — à infiltrada Comunidade Social e à droga que o inimigo insidiosamente canalizou pelos caminhos de Ho Chi Min. Enquanto do lado de lá os pacifistas e os «vietcong» drogados eram sumariamente assassinados, a actriz Jane Fonda (e muitos mais...) faziam livremente nos Estados Unidos os seus comícios contra a guerra e soldados americanos, na frente de batalha asiática, chupavam «democraticamente» os seus «charros», pouco assustados perante a ameaça de uns dias de prisão, até caírem no auge da demência. Descarregavam, então, as sofisticadas metralhadoras contra os próprios companheiros e sobre «monstros» que só a sua loucura imaginava.

(Ninguém subentenda, por favor, nestas palavras, menos compreensão para com as vítimas dessa praga mortífera que é a droga. Já provei, pu-

(Continua na 14.ª página)

MEDITAÇÃO

Duas coisas há que me enchem de respeito e admiração: o céu estrelado lá nas alturas, e o dever nas profundas do meu coração.

KANT



JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

7740 ESPOSENDE